



# RELATÓRIO DE GESTÃO

---

EXERCÍCIO DE 2014

TRANSCOM, Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria  
em Transportes e Comunicações, SA



**GARANTE O TEU FUTURO**  
**COM UMA FORMAÇÃO SÓLIDA**



# ÍNDICE

“... contribuir para a reabilitação e modernização das estruturas organizacionais e o desenvolvimento dos recursos humanos das entidades que se congregam neste projecto e, de uma forma geral, apoiar as outras instituições do sector dos Transportes e das Comunicações nos âmbitos da formação, da auditoria e da consultoria.”

## **PARTE I** RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

|                                          |    |
|------------------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO                            | 1  |
| 2. SÍNTESE OPERACIONAL                   | 2  |
| 2.1. ESTRUTURA CENTRAL                   | 4  |
| 2.2. ENAM                                | 8  |
| 2.3. ISUTC                               | 9  |
| 2.4. ITC                                 | 13 |
| 2.5. CONSULTORIA                         | 17 |
| 2.6. FORMAÇÃO PROFISSIONAL               | 18 |
| 3. RECURSOS HUMANOS                      | 19 |
| 4. SÍNTESE ECONÓMICO E FINANCEIRA        | 21 |
| 5. IMPOSTO A PAGAR                       | 25 |
| 6. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO | 26 |
| 7. AGRADECIMENTOS                        | 26 |

## **PARTE II** DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, RELATÓRIO DOS AUDITORES E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2014

# PARTE I RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

---

04

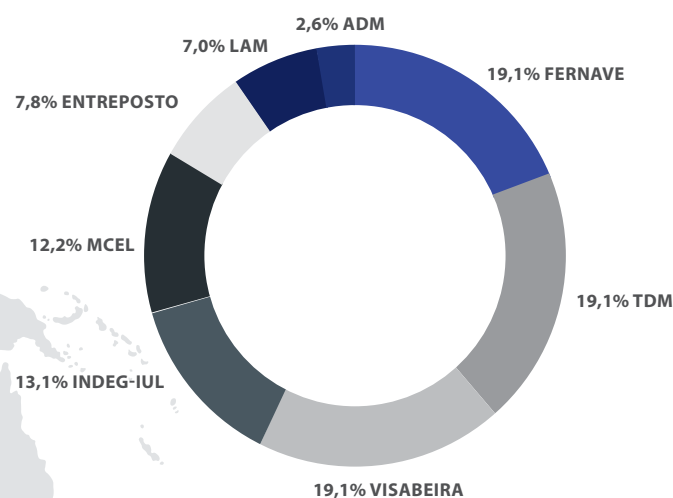
# 1. INTRODUÇÃO

A TRANSCOM, Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A. foi criada por escritura notarial de 2 de Abril de 1998.

Em 2014 aumentou o seu capital social de vinte e oito milhões e seiscentos mil meticais para trinta e dois milhões e novecentos mil meticais, totalmente realizados, conforme escritura notarial de 30 de Junho de 2014 publicada no Boletim da República, Número 65 – III Série de 13 de Agosto de 2014.

O aumento do capital social efectuou-se por entrada de novo accionista, o INDEG-IUL-ISCTE, que passou a deter uma participação de 13,1%.

Como consequência do acima exposto, o corpo accionista da TRANSCOM era, a 31 de Dezembro de 2014, assim constituído:



“... O novo accionista é uma prestigiada escola de negócios europeia, integrada numa das maiores universidades portuguesas e o seu ingresso no corpo societário da TRANSCOM tem como objectivo central o desenvolvimento da educação pós universitária, criando uma nova unidade de negócios enfocada nesta área.”

O novo accionista é uma prestigiada escola de negócios europeia, integrada numa das maiores universidades portuguesas e o seu ingresso no corpo societário da TRANSCOM tem como objectivo central o desenvolvimento da educação pós universitária, criando uma nova unidade de negócios enfocada nesta área.

A Assembleia Geral Extraordinária nº 4 de 22 de Maio de 2014 deliberou o alargamento na composição do Conselho de Administração, nos termos estatutários, de cinco para sete membros, e respectiva eleição até ao termo do presente mandato do Conselho de Administração, passando a sua composição a ser a seguinte:

| Cargo                  | Nome                     | Designado por: |
|------------------------|--------------------------|----------------|
| Presidente             | Dr. Zainadin Dalsuco     | TDM            |
| Administrador Delegado | Dr. António Jorge Costa  | Fernave        |
| Administrador          | Dr. Pedro André          | Visabeira Moç. |
| Administrador          | Prof. Doutor Paulo Bento | INDEG-IUL      |
| Administrador          | Dr. António Saize        | Mcel           |
| Administrador          | Dr. Iacumba Ali          | LAM            |
| Administrador          | Drª Lucrécia Ndeve       | ADM            |

O Conselho de Administração reuniu trimestralmente em 2014, conforme determina o Contrato de Sociedade (Estatutos) na maioria das vezes com a totalidade dos seus membros, tendo ainda realizado uma Sessão Extraordinária para análise do Orçamento para 2015.

O presente Relatório descreve sucintamente e nas suas linhas principais, a situação e actividade da Sociedade durante o Exercício de 2014 e caracteriza particularmente a evolução da sua situação económica e financeira, fazendo-se acompanhar de quadros e gráficos que fornecem os detalhes mais significativos.

O ambiente macroeconómico estável de Moçambique em 2014, caracterizado por uma inflação abaixo do esperado, pelo favorecimento do Metical face às moedas de referência internacionais, e pela manutenção do equilíbrio dos preços, vem criando uma envolvente positiva, estimulando as pessoas a estudarem e contribuindo assim para o aumento da procura nas unidades de negócio da TRANSCOM. Esta procura tem crescido com a imagem positiva que as marcas ISUTC e ITC apresentam no mercado.

## 2. SÍNTESE OPERACIONAL

As actividades da **TRANSCOM** em 2014, enquadrando-se na evolução dos anos precedentes, consubstanciam as linhas orientadoras do Plano Estratégico de Desenvolvimento - PED 2013-2016, aprovado na Assembleia Geral da Sociedade de 2013.

As actividades da Sociedade estão enquadradas na estrutura organizativa representada neste diagrama:

Como consequência do acima exposto, o corpo accionista da TRANSCOM era, a 31 de Dezembro de 2014, assim constituído:



Nos pontos seguintes evidenciam-se os aspectos de maior relevo na actividade das diferentes unidades da TRANSCOM.

- ▶ Os procedimentos para o lançamento da Escola de Negócios e Administração de Moçambique – ENAM;
- ▶ A consolidação da Direcção de Sistemas de Informação – DSI, unidade que gere e partilha as infraestruturas e os serviços de infocomunicações para as diferentes áreas de negócio;
- ▶ A consolidação do Gabinete de Comunicação e Marketing – GCM, estrutura de serviços partilhados para apoio às acções de comunicação e promoção das cinco áreas de negócio;
- ▶ O início da instalação do Departamento de Recursos Humanos (antes enquadrado no DAF).

Durante o ano de 2014, consolidou-se a implementação do ERP (Enterprise Resource Planning) - Sistema Integrado de Gestão Empresarial, abrangendo não só a área contabilística e financeira da empresa como também a componente de gestão comercial, de recursos humanos e de controlo de gestão. A instalação deste sistema integrado de gestão começou em 2014 a mostrar a sua oportunidade e eficácia.

Em 2014 continuaram os trabalhos, iniciados no último trimestre de 2013, para a instalação de um sistema de gestão académica no ISUTC e ITC, baseado numa plataforma web, disponibilizada pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa. Este projecto abrange o controlo administrativo e pedagógico de alunos, docentes e o planeamento de aulas está a ser desenvolvido por uma equipa interna, com o apoio metodológico à distância do IST; dada a sua complexidade, a sua entrada em produção só ocorrerá em meados de 2015.

O Administrador-Delegado reuniu semanalmente, ao longo de 2014, quer com o Reitor do ISUTC, quer com o Director do ITC, assegurando a necessária coordenação da actividade das duas instituições.

Continuaram em 2014 intervenções de manutenção profunda nas instalações do ITC para responder à crescente demanda do mercado.

O sector de Recursos Humanos acompanhou sistematicamente o crescimento da instituição, tendo registado e consolidado a componente de Recursos Humanos no ERP Primavera, e assegurado o processamento e pagamento atempado dos salários. Esta componente tem vindo a ser alimentada gradualmente com o registo histórico de cada trabalhador.

O sector de Património para além de ter mantido em boas condições os espaços da empresa e suas instituições, procedeu à melhoria de espaços exteriores, e empenhou-se na aquisição de meios informáticos e mobiliário para as instalações do ITC e ISUTC. Tendo em vista uma contenção de custos, diverso mobiliário das salas de aula e dos laboratórios de informática bem como grades de segurança das instalações, foram produzidas internamente pelo pessoal da manutenção.

No que respeita à segurança das pessoas e das instalações foram montadas mais câmaras de vigilância em locais estratégicos no ITC e no ISUTC bem como um sistema de alerta no caso de algum incidente, o que se vem revelando de grande utilidade, permitindo que os nossos estudantes se sintam mais seguros.

Foram postos em funcionamento nos átrios do ISUTC e do ITC, écrans onde, durante o horário laboral, são projectadas actividades levadas a cabo pelas instituições bem como noticiários nacionais e outros programas de interesse.



No âmbito da sua responsabilidade social, a empresa levou a cabo as seguintes acções mais significativas:

- › Forneceu diverso material desportivo, para fomentar a prática desportiva tanto no ITC, como no ISUTC, tendo este participado nos respectivos torneios escolares na modalidade de futebol de salão;
- › Dinamizou campanhas de doação de sangue por parte dos trabalhadores, docentes e estudantes;
- › Forneceu sopa e pão diariamente ao seu pessoal auxiliar;
- › Atribuiu bolsas de estudo a alunos do ISUTC e ITC;
- › Atribuiu facilidades de estudo a trabalhadores no âmbito da regulamentação em vigor na TRANSCOM;

Os serviços centrais da TRANSCOM, no âmbito da actividade de entidade instituidora do ISUTC e ITC, para além das suas actividades regulares, asseguraram:

- › As acções de marketing levadas a cabo, nas campanhas do ITC e ISUTC, para a captação de novos alunos em 2015, com uma significativa presença em rádios e televisões bem como com campanhas de contrapartidas junto dos seus estudantes, docentes e trabalhadores;
- › uma metodologia de registo de todos os contactos de potenciais candidatos, para análise futura dos resultados das campanhas



“Durante o ano de 2014 a TRANSCOM, tendo em vista a ligação estreita com as suas empresas accionistas, manteve a atribuição aos respectivos trabalhadores e familiares de um desconto de 10% nas taxas de inscrição, matrícula e propinas de frequência.”

bem como das diversas intervenções. Esta metodologia irá permitir que, em futuras campanhas, seja ajustado o peso a atribuir a cada acção;

- › Comunicados de imprensa sobre actividades desenvolvidas bem como anúncios de divulgação de cursos;
- › A contratualização com concessionárias de serviços de reprografia, refeitórios, segurança das instalações;
- › A aquisição de consumíveis, assim como de equipamentos para o património corpóreo, em especial de material informático;
- › A contratação de novos quadros.

Durante o ano de 2014 a **TRANSCOM**, tendo em vista a ligação estreita com as suas empresas accionistas, manteve a atribuição aos respectivos trabalhadores e familiares de um desconto de 10% nas taxas de inscrição, matrícula e propinas de frequência.



## 2. SÍNTESE OPERACIONAL

### DSI - DIRECÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O PED da TRANSCOM para o período 2013-2016 em relação às TIC aponta os domínios de actuação em 2014 onde incidir a materialização das acções previstas, nomeadamente:

- a) Infra-estrutura e serviços de rede;
- b) Sistemas de Gestão;
- c) Métodos e ferramentas de apoio ao ensino-aprendizagem;
- d) Laboratórios;
- e) Recursos Humanos.

A DSI em 2014, consolidou a sua estrutura tendo-se organizado em quatro Departamentos,

- a) DOI – Departamento de Operações e Infra-estruturas
- b) DSU – Departamento de Suporte ao Utilizador
- c) DSA – Departamento de Sistemas de Administração
- d) DSE – Departamento de Sistemas Educacionais

Durante o ano 2014 foram desenvolvidas as seguintes actividades:

#### ► INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS:

- Entrada em produção de 3 novos servidores profissionais no ISUTC e ITC;
- Substituição de 8 Switches obsoletos no ISUTC e ITC;
- Aumento da cobertura de câmaras de vigilância com 20 unidades;
- Implementação de uma central de telefonia VoIP, que para além do serviço de telefonia tradicional possibilita o controlo da taxação e gravação das chamadas, video conferência, serviços de troca de mensagens instantâneas entre outras vantagens;
- Criação de 1 nova sala de informática com 30 computadores no ISUTC;
- Aumento do número de projectores para ensino em 6 unidades;
- Manutenção dos serviços de e-mail, páginas Web, acesso à Internet, Backups, Domínio, FTP e ERP Primavera;

#### ► SISTEMAS DE GESTÃO:

- Manutenção do Sistema de Controlo de assiduidade através de leitores biométricos;
- Início da implementação do Sistema de Gestão Registo Académico FENIX, num projecto conjunto e em colaboração com o Instituto Superior Técnico de Lisboa – IST;
- Estabilização do Projecto de Implementação do ERP Primavera, que suporta operações de Vendas, Tesouraria, Contabilidade e Recursos Humanos.

#### ► MÉTODOS E FERRAMENTAS DE APOIO AO ENSINO-APRENDIZAGEM:

- Manutenção da Aplicação e-Learning ISUPAC-3, que permite a consulta de diversos materiais didácticos, a realização de exercícios e avaliações com publicação dos resultados logo a seguir ao término da avaliação;
- Manutenção do Servidor FTP que alberga materiais de ensino utilizados nos cursos técnicos profissionais, de Licenciatura e Pós-Graduação ministrados no ITC e ISUTC.

#### ► LABORATÓRIOS

- A TRANSCOM beneficiou de um empréstimo bonificado de 7.500.000,00 MT do Banco Mundial com a finalidade de apetrechar o Laboratório de Informática e Telecomunicações para o ISUTC e ITC, que permitirá no 2º semestre de 2015 a realização das seguintes experiências:
- Eletromagnetismo;
- Óptica;
- Telecomunicações;
- Electrónica;
- Redes IP;
- Sistemas de Telecomunicações; e
- Antenas.

#### ► RECURSOS HUMANOS

- No ano 2014 a DSI contou com 11 colaboradores em tempo inteiro, dos quais, 2 Mestres, 2 com curso de Pós-Graduação, 1 Licenciado e 6 técnicos médios, graduados no ISUTC e ITC, e 20 colaboradores em tempo parcial, na sua maioria estudantes dos diversos cursos do ISUTC;
- A estratégia do desenvolvimento de recursos humanos implementada na DSI consiste no recrutamento de estudantes das unidades de negócio da TRANSCOM, que são submetidos a formação on job. Esta estratégia faz com que haja maior rotatividade dos colaboradores em tempo parcial;
- Foram patrocinadas pela TRANSCOM 10 acções de formação numa academia CISCO, e um curso de Segurança de Informação na África do Sul;
- Para além do trabalho na DSI, 4 colaboradores em tempo inteiro estiveram envolvidos no leccionamento de aulas no curso de Licenciatura em Engenharia Informática e de Telecomunicações no ISUTC.



## 2.2 - ENAM



“A ENAM tem por objectivo contribuir para uma maior qualificação dos quadros e desempenhar um papel relevante no desenvolvimento da gestão empresarial. ”

A ENAM, Escola de Negócios e Administração de Moçambique, foi criada após a aprovação, na Assembleia Geral Ordinária de Accionistas de 2014, da entrada no Capital Social da TRANSCOM do INDEG-IUL.

A ENAM tem por objectivo contribuir para uma maior qualificação dos quadros e desempenhar um papel relevante no desenvolvimento da gestão empresarial. Proporciona Pós-graduações em áreas de Gestão e Administração, complementando, assim, a formação dada nas diversas licenciaturas bem como Especializações e Formação Intra Empresas. A participação do INDEG-ISCTE-IUL na TRANSCOM permite reforçar a dimensão e competências do ISUTC incrementando assim o seu prestígio e dando aos estudantes e professores uma grande mobilidade nos estudos e experiências na investigação e docência.

A ENAM é uma unidade de negócios distinta do ISUTC, dispondo de instalações próprias.

As unidades curriculares dos Programas de Pós-graduação são organizadas e distribuídas de modo a contemplar diferentes temas e áreas que constituem um conjunto coerente para o perfil de formação pretendido.

Os cursos de Pós-graduação atribuem um diploma que dá acesso ao 2º ano dos cursos de mestrado, para obtenção de grau académico.

Os horários dos cursos de Pós-graduação são, em geral, pós-laborais.

A ENAM iniciou a sua actividade em Junho de 2014 com um conjunto de acções operacionais visando iniciar os seus cursos no final do ano, o que por motivos conjunturais não foi possível, tendo a primeira Pós-graduação iniciado em 19 de Janeiro de 2015.

A ENAM está registada como marca no Instituto de Propriedade Industrial de Moçambique.

## 2.3 - INSTITUTO SUPERIOR DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES



INSTITUTO SUPERIOR DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

O ISUTC iniciou o ano lectivo de 2014 com 961 alunos. Entre 2011 e 2014, o número de novos ingressos mais do que triplicou.



010 O ISUTC leccionou em 2014 as Licenciaturas em:

- Engenharia Informática e de Telecomunicações (LEIT),
- Engenharia Civil e de Transportes (LECT),
- Engenharia Ferroviária (LEF); abertura do curso
- Engenharia Mecânica e de Transportes (LEMT),
- Gestão e Finanças (LGF) e
- Contabilidade e Auditoria, (LCA).

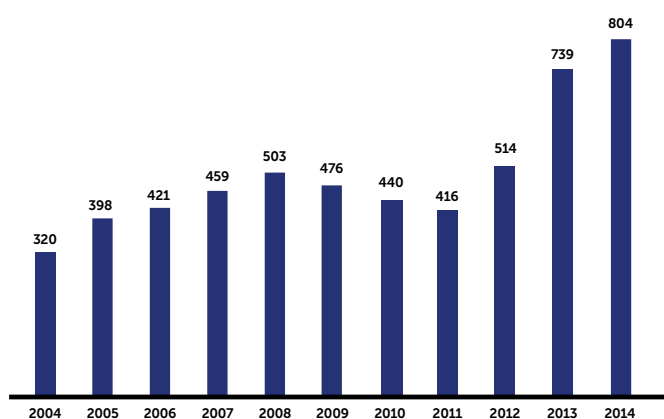
Em 2014 ocorreu ainda:

- Os últimos 5 módulos curriculares do MEGAM-1 (Mestrado em Avaliação de Impacto Ambiental e Gestão Ambiental),
- A parte curricular do CEEP (Curso de Pós-Graduação em Engenharia Portuária), com a participação de técnicos superiores da Vale, dos CFM e do Ministério dos Transportes e Comunicações,
- A preparação de teses pelos alunos do segundo ano MERSC-3 (Mestrado em Engenharia de Redes e Sistemas de Segurança);
- Cursos de formação contínua, cursos de formação profissional bem como cursos extra curriculares para estudantes (a falta de salas e docentes em tempo inteiro disponíveis condicionou o número de acções desta natureza).

Por falta de salas de aula o ISUTC em 2014 não realizou o Semestre Propedêutico que visa melhorar a preparação de alunos do ensino secundário para o ingresso no ensino superior.

O **Gráfico 2** e o **Quadro 1** apresentam o número total de estudantes do ISUTC, entre 2004 e 2014, por curso. Em 2014 o número total de estudantes atingiu os 961, devido a um grande número de novos ingressos, o que representou um aumento de 30% em relação ao ano anterior.

GRÁFICO 2 – ISUTC - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS DE 2004 A 2014



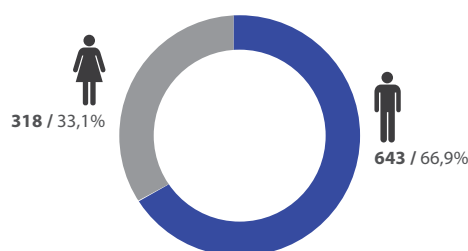
QUADRO 1 – ISUTC - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS DE 2004 A 2014 POR CURSO

| CURSOS | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| LECT   | 68   | 104  | 115  | 135  | 164  | 150  | 136  | 138  | 145  | 216  | 262  |
| LEIT   | 147  | 171  | 168  | 184  | 187  | 196  | 176  | 169  | 196  | 258  | 312  |
| LEMT   |      |      |      | 11   | 22   | 43   | 59   | 51   | 69   | 74   | 84   |
| LEF    |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      | 25   |
| LGF    | 105  | 123  | 127  | 118  | 109  | 82   | 69   | 58   | 72   | 106  | 152  |
| LCA    |      |      |      |      |      |      |      |      |      | 32   | 85   |
| TOTAL  | 320  | 398  | 421  | 459  | 503  | 476  | 440  | 416  | 514  | 739  | 961  |

## 2.3 - ISUTC

O Gráfico 3 apresenta o total dos estudantes por sexo em 2014:

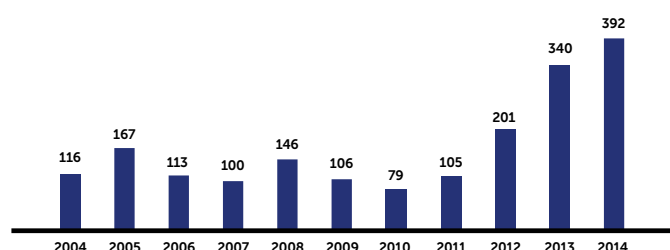
GRÁFICO 3: ISUTC - ALUNOS POR SEXO - 2014



De realçar que 52% das alunas do ISUTC em 2014 se encontravam a estudar nos vários cursos de engenharia.

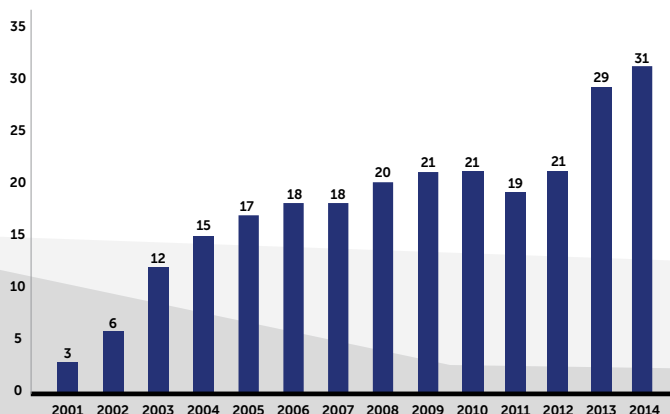
No Gráfico 4 apresenta-se a evolução do número de novos ingressos entre 2004 e 2014, a 1 de Março de cada ano. Entre 2011 e 2014, o número de novos ingressos mais do que triplicou. Regista-se também que de 2013 para 2014 o número de novos ingressos aumentou em 15,3%.

GRÁFICO 4: ISUTC - NOVOS INGRESSOS DE 2004 A 2014



No Gráfico 5, apresenta-se a evolução do número de turmas entre 2001 e 2014. Esta evolução dá também uma ideia da pressão a que o ISUTC é submetido no que respeita à necessidade de salas de aulas disponíveis.

GRÁFICO 5: ISUTC - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TURMAS



No Quadro 2 indicam-se, para o período de 2004 a 2014 a evolução de Alunos por Turma no início do 1º Semestre de cada ano.

QUADRO 2: ISUTC - EVOLUÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA

| ANO          | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Nº DE ALUNOS | 21   | 23   | 23   | 26   | 25   | 23   | 21   | 22   | 24   | 25   | 31   |

Embora não exista um estudo suficientemente detalhado, o grande crescimento do número de novos ingressos verificado entre 2011 e 2014 está certamente associado a:

- Maior dimensão e eficácia das acções de marketing, o que permitiu maior divulgação do nome do ISUTC;
- Prestígio adquirido com o bom desempenho dos graduados do ISUTC no mercado de trabalho;
- Grande visibilidade adquirida com a realização de inúmeras acções de formação para além das tradicionais Licenciaturas;
- Consciencialização sobre as maiores possibilidades de emprego, em comparação com outras áreas, para Licenciados em áreas tecnológicas;
- Grande empregabilidade dos graduados do ISUTC, com realce para a área das engenharias;
- Aspectos relacionados com a situação económica do país e correspondente evolução do PIB / Capita.

No início de 2014, o ISUTC, com base na experiência resultante da monitoria dos alunos submetidos aos novos Planos Curriculares (por força de determinação legal), procedeu a um reajustamento curricular, para corrigir aspectos que sugeriam a necessidade de pequenas alterações (por exemplo, troca de disciplinas anuais por disciplinas semestrais bem como a exigência de um único Estágio Profissional obrigatório com a duração de 16 semanas).

Em 2014 o ISUTC foi submetido a uma Avaliação Externa por parte do então MINED, que tinha por objectivo avaliar e certificar Licenciaturas ministradas por diferentes IESs públicas e privadas.

Foram avaliados os 3 cursos de engenharia leccionados no ISUTC e com graduados já lançados no mercado de trabalho, concretamente a Licenciatura em Engenharia Informática e de Telecomunicações (LEIT), a Licenciatura em Engenharia Civil e de Transportes (LECT), bem como a Licenciatura em Engenharia Mecânica e de Transportes (LEMT). Os três cursos foram considerados satisfatórios.

Embora a Avaliação Externa tivesse sido prevista como um processo de certificação (ainda que apenas piloto), a pressão exercida pelas outras IESs avaliadas levou a que o carácter desta avaliação tivesse sido, finalmente, considerado apenas como uma experiência piloto de avaliação.

Como pontos susceptíveis de melhoria foram referidos pela Comissão de Avaliação a necessidade de instalações próprias, fixação de mais docentes a tempo inteiro bem como melhoria dos Laboratórios.

O ISUTC em 2014 proporcionou programas de formação para a Vale e CFM (2 cursos de pós-graduação, CEEF e CEEP, cursos de Português e Matemática para técnicos médios da Vale) e o lançamento da Licenciatura em Engenharia Ferroviária (LEF), para os CFM e para o mercado em geral.

## 2.4. INSTITUTO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

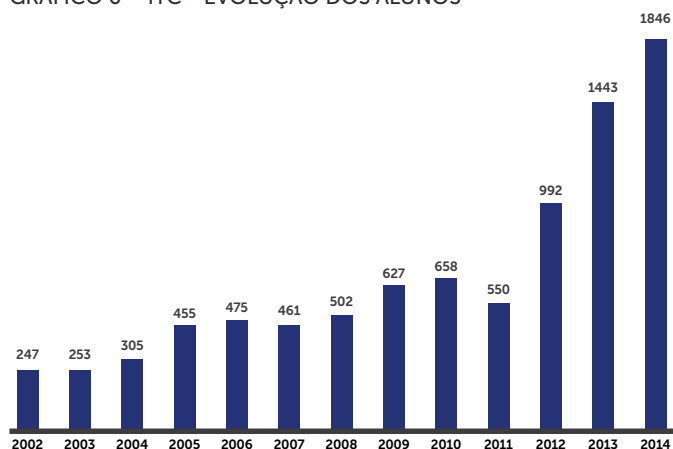


**INSTITUTO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**

O ITC iniciou a sua actividade lectiva em Outubro de 1998, com 98 alunos, estando em 2014, 16 anos depois, com 1.846 alunos.

Como se pode verificar no Gráfico 6, o ITC teve um incremento de 27,9% no número de alunos de 2013 para 2014.

**GRÁFICO 6 – ITC - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS**



O crescimento dos últimos anos obrigou à remodelação de instalações e aquisição de mobiliário para aumentar a capacidade de acolhimento de alunos. Adquiriram-se 108 novos computadores, sendo 93 para as salas de informática e 15 para a biblioteca, tendo ainda sido reforçado o material de laboratório. Foram colocados no Páteo do ITC dois grandes toldos e montadas mesas e cadeiras, criando melhores condições para os estudantes tomarem as suas refeições, estudarem e fazerem trabalhos em grupo.

Em 2014 consolidou-se o curso de Gestão de Transportes, passando de uma turma em 2012 para seis turmas em 2014 e reactivou-se o curso de Sistemas Electromecânicos com uma turma. O inglês técnico continuou a ser introduzido em todos os cursos de acordo com o PED 2013-2016.

Reforçou-se a Direcção da Escola transferindo do ISUTC para o ITC um Chefe de Secretaria e dos Serviços Administrativos. O Director Adjunto do ITC passou a dar assistência aos cursos vespertinos garantindo-se um acompanhamento da Direcção durante todo o período em que decorrem as aulas (17h45 às 22h30).



Redimensionou-se o sector pedagógico tendo em vista a manutenção da qualidade. Neste sentido o Director Adjunto do turno vespertino ocupa-se não só da área administrativa como também da pedagógica, sector ao qual foram afectados quatro docentes escolhidos entre os que já se encontravam com Contrato de Prestação de Serviço de Docência. O Gabinete de Estágios foi renovado em termos de recursos humanos e adoptou um formato de curriculum uniforme para os estagiários.

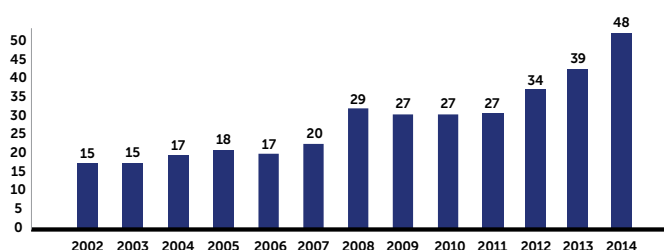
No sector administrativo a Secretaria continuou a funcionar também no período vespertino e nela foi integrado o registo académico (anteriormente no sector pedagógico).

Para o incremento dos ingressos em 2014 contribuiu a Campanha de Marketing realizada, bem como a constatação que os graduados do ITC encontram saídas profissionais no final dos seus cursos, para além da sensibilização que começa a verificar-se no mercado sobre a importância dos cursos técnicos médios.

De referir que, já em 2014, o número de candidatos foi muito superior às matrículas aceites, dado que a capacidade das instalações não permitiu admitir mais de 400 novos alunos.

Apresentam-se seguidamente alguns gráficos e quadros com informações estatísticas comparativas com anos anteriores.

**GRÁFICO 7 – ITC - EVOLUÇÃO DO NUMERO DE TURMAS**



## 2.4. - ITC

QUADRO 2: ITC – EVOLUÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA

| ANO           | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| ALUNOS /TURMA | 15,4 | 16,9 | 20,3 | 26,8 | 26,4 | 27,1 | 25,1 | 21,6 | 24,4 | 20,4 | 29,2 | 37   | 38,5 |

O número de alunos por turma em 2014, como se pode verificar no quadro 2, subiu ligeiramente em relação a 2013 mas está dentro dos parâmetros de qualidade, dado o ITC dispor de salas amplas, bem iluminadas e equipadas. Nas aulas práticas as turmas são desdobradas.

O número de alunos por turma é sempre superior no início de cada semestre dado que, ao longo do ano, verificam-se historicamente em média entre 3 a 5% de desistências essencialmente por dificuldades económicas para pagamento das propinas.

QUADRO 3: ITC - EVOLUÇÃO GRADUADOS DE 2002 A 2013

|                        | 2002      | 2003      | 2004      | 2005      | 2006      | 2007      | 2008      | 2009      | 2010       | 2011      | 2012       | 2013       | 2014       | TOTAL      |
|------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|------------|------------|------------|------------|
| SISTEMAS INFORMÁTICOS  | 34        | 32        | 25        | 14        | 7         | 30        | 31        | 35        | 63         | 43        | 42         | 38         | 35         | 429        |
| GESTÃO TRANSPORTES     | 11        | 6         | 15        | 1         |           | 1         |           |           |            | 1         | 9          | 12         | 19         | 75         |
| CONTABILIDADE E GESTÃO | 5         | 12        | 10        | 13        | 29        | 42        | 31        | 51        | 67         | 49        | 63         | 38         | 45         | 455        |
| SIST. ELECTROMECAÑICOS | 1         | 2         |           |           |           |           |           |           |            |           |            |            |            | 3          |
| RH E MARKETING         |           |           |           |           |           |           |           |           |            |           | 1          | 15         | 11         | 27         |
| <b>TOTAL</b>           | <b>51</b> | <b>52</b> | <b>50</b> | <b>28</b> | <b>36</b> | <b>73</b> | <b>62</b> | <b>86</b> | <b>130</b> | <b>93</b> | <b>115</b> | <b>103</b> | <b>110</b> | <b>989</b> |

GRÁFICO 8: ITC - GRADUADOS POR SEXO

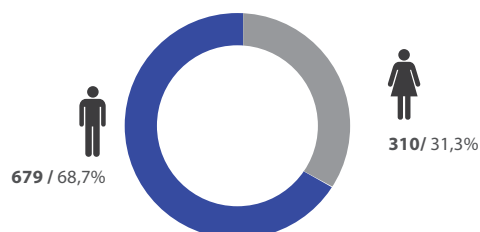


GRÁFICO 9: ITC - GRADUADOS POR CURSO REGULAR / VOCACIONAL

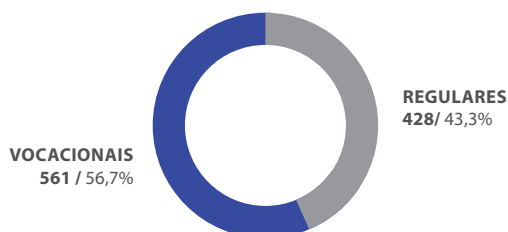
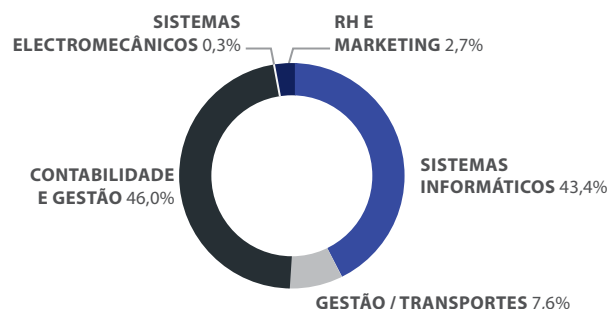


GRÁFICO 11: ITC - GRADUADOS POR PRINCIPAL CURSO



O forte aumento do número de estudantes em 2014, sendo estimulante, implicou um grande esforço organizativo e de investimento.

Uma acção iniciada em 2013, que prosseguiu em 2014, foi a consolidação do sector pedagógico do ITC para garantir, de modo sustentável, um maior controlo na qualidade do ensino ministrado e a motivação dos estudantes para terminarem os seus cursos, baixando significativamente as desistências.

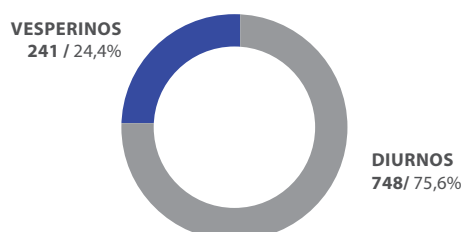
Desafio fundamental para a Direcção do ITC foi o acompanhamento sistemático dos alunos e encarregados de educação no sentido de cumprirem com o regulamentado no que respeita ao pagamento das propinas.

Relativamente à assiduidade dos 30 trabalhadores do ITC houve, durante o ano de 2014, a registar 109 faltas justificadas e 27 faltas injustificadas que abrangeram 14 trabalhadores.

Torna-se premente dar continuidade ao investimento em instalações. As medidas tomadas em 2013 e 2014 apenas resolveram uma parte da problemática exiguidade das instalações. Há que aumentar o número de salas de aula, criar mais laboratórios, encontrar espaço fechado para os alunos trabalharem e conviverem, aumentar as casas de banho e reformar as existentes.

Aguarda-se que os CFM, dono das instalações, aprovelem o Projecto de Arquitectura e a Memória Descritiva e Justificativa para a construção de um novo bloco para instalações sanitárias.

GRÁFICO 10: ITC - GRADUADOS POR TURNO



## 2.5. CONSULTORIA

A **TRANSCOM** tem vindo a realizar diversos trabalhos de consultoria, prestação de serviços, estudos e análises, participando em concursos com outros parceiros sempre que necessário.

Destacam-se as actividades mais significativas realizadas em 2014 no âmbito da Consultoria:

- Realização de Seminário sobre Parcerias Público-Privadas nas Estradas, em conjunto com a mZBETAR, que reuniu 120 participantes e foi orientada pelo Dr. António Ramalho, Presidente das Estradas de Portugal;
- Apresentação de Proposta para o Concurso de Contratação de Serviços de Consultoria para Inventariação, Avaliação, Criação, Formação e Aplicação de Modelo de Gestão de Imobilizado Corpóreo dos CFM;
- Execução do Qualificador Profissional Específico e Pacote Legislativo do IACM;
- Integração na Proposta da Aveng Africa no concurso de Serviços de Manutenção de Via Permanente no Corredor Logístico Integrado de Nacala, assumindo a TRANSCOM a capacitação de técnicos ferroviários moçambicanos;
- Apresentação de Proposta para o Concurso de Contratação de Consultoria para a realização de um Estudo de Viabilidade para a Tercialização dos Serviços das Empresas de Transportes Públicos Urbanos de Maputo e Matola, em conjunto com a VTM e Fernave;
- Apresentação de Proposta para o Concurso relativo à Análise Funcional dos Funcionários do Extinto INAV em conjunto com a Fernave;
- Apresentação da Proposta relativa a Consultoria para Estudo sobre a Revisão e Actualização do Quadro Legal da Actividade Marítima;
- Apresentação da Proposta relativa ao Concurso sobre Serviços de Consultoria para a Elaboração do Plano Estratégico dos CFM;
- Extensão do Contrato com a Rio Tinto para 3 Formadores-Maquinistas até 31 de Dezembro de 2014.

A **TRANSCOM** rubricou ainda Protocolos e Memorandos de Entendimento com diversas empresas tendo em vista uma cooperação mútua no que se refere a estágios profissionais das suas instituições e enquadramento de graduados:

- Eurico Ferreira;
- Auto-Sueco Moçambique;
- Odebrecht;

A **TRANSCOM** recebeu diversas visitas institucionais ao longo de 2014, sendo de destacar a do Ministro de Economia de Portugal, Dr. António Pires de Lima, que teve uma intervenção com estudantes do ISUTC e do ITC.

“A TRANSCOM recebeu diversas visitas institucionais ao longo de 2014, sendo de destacar a do Ministro de Economia de Portugal, Dr. António Pires de Lima, que teve uma intervenção com estudantes do ISUTC e do ITC. ”





## 2.6. FORMAÇÃO PROFISSIONAL



A Formação Profissional é uma área de negócios de grande potencial que carece contudo de um forte impulso, nomeadamente no que concerne a empresas do sector dos Transportes e das Comunicações.

Em 2014 iniciaram-se os procedimentos para o reconhecimento do Centro de Formação Profissional da TRANSCOM tendo sido elaborados os Regulamentos e preparada a documentação necessária para oficialização junto do organismo competente.

Em 2014 foram realizadas as seguintes acções no âmbito da Formação Profissional:

- Programa de Formação de Inspectores Ferroviários com a reconversão de pessoal do INATTER nesta área. Este Programa foi realizado em 2 fases e em conjunto com a Fernave.
- Curso de Curta Duração sobre Marketing Operacional, Digital e Estratégica de Mercado;
- Curso de Curta Duração sobre Redes IP e Qualidade de Serviços;
- Curso de Curta Duração sobre Monitorização de Segurança e Detecção de Intrusões;
- Curso de Curta Duração sobre Segurança em Sistemas e Redes Móveis.

|015

Foi apresentada uma Proposta de Formação de Operadores de Máquinas de Grande Porte (Guinchos, Empilhadeiras e Gruas) para o Porto de Maputo.

“A Formação Profissional é uma área de negócios de grande potencial que carece contudo de um forte impulso, nomeadamente no que concerne a empresas do sector dos Transportes e das Comunicações.”



### 3. RECURSOS HUMANOS

O principal objectivo da Empresa na área de Recursos Humanos centra-se na valorização do capital humano mediante o desenvolvimento de uma força laboral qualificada, dinâmica e motivada.

Na senda da motivação e permanente mobilização da força de trabalho para o cumprimento da missão e objectivos que levaram à criação da TRANSCOM, e com o grande incremento do efectivo escolar em 2013 e 2014 torna-se necessário utilizar um novo modelo de gestão de pessoal que foi desenvolvido em 2014 para ser implementado durante 2015 e que abarca:

- Subsistema de Recrutamento e Selecção;
  - Subsistema de Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos;
  - Modelo de Carreiras Profissionais;
  - Sistema Remuneratório na estrutura central e unidades de negócio.
- Este Modelo de Gestão de Pessoas bem como o seu encargo finan-

ceiro está na sua fase final de desenvolvimento para análise em Conselho de Administração.

O valor total das remunerações, atingiu, em 2014, o montante de 42.069.405 Meticais, em que 39.343.648 Meticais é referente a remuneração a trabalhadores e docentes, o valor de 1.057.418 Meticais referente a encargos de remunerações e o valor de 1.668.339 Meticais referente a outros gastos com pessoal.

#### DADOS ESTATÍSTICOS

Sem incluir os membros dos órgãos sociais, em Dezembro de 2014 estavam nos quadros da TRANSCOM 82 trabalhadores, sendo 28 afectos aos Serviços Centrais, 31 ao ITC e 23 no ISUTC. O aumento que se verifica no quadro de pessoal dos Serviços Centrais deriva de terem sido deslocados efectivos das unidades de negócio, com vista a uma racionalização de serviços (Pessoal Auxiliar, sistemas de Informação e Marketing).

QUADRO 4: TRANSCOM – QUADRO DE PESSOAL

| ÁREA              | ACTIVIDADE        | GÉNERO |    | FORMAÇÃO |          | NACIONALIDADE |          | CONTRATO |      |
|-------------------|-------------------|--------|----|----------|----------|---------------|----------|----------|------|
|                   |                   | M      | F  | SUP.     | NÃO SUP. | NACIONAL      | ESTRANG. | INDERT.  | DET. |
| SERVIÇOS CENTRAIS | CIENTÍF.-TÉNICO   | 7      | 2  | 9        |          | 9             | 0        | 7        | 1    |
|                   | ADMIN. E AUXILIAR | 15     | 6  |          | 21       | 21            | 0        | 17       | 4    |
|                   | SUB TOTAL         | 22     | 8  | 9        | 21       | 30            | 0        | 24       | 5    |
| ITC               | CIENTÍF.-TÉNICO   | 5      | 2  | 7        |          | 8             | 0        | 2        | 3    |
|                   | ADMIN. E AUXILIAR | 17     | 6  | 1        | 22       | 22            | 0        | 18       | 7    |
|                   | SUB TOTAL         | 22     | 8  | 8        | 22       | 30            | 0        | 20       | 10   |
| ISUTC             | CIENTÍF.-TÉNICO   | 7      | 4  | 11       | 0        | 9             | 2        | 8        | 3    |
|                   | ADMIN. E AUXILIAR |        | 12 | 0        | 12       | 12            | 0        | 8        | 4    |
|                   | SUB TOTAL         | 7      | 16 | 11       | 12       | 21            | 2        | 16       | 7    |
| TOTAL             | CIENTÍF.-TÉNICO   | 19     | 8  | 27       | 0        | 26            | 2        | 17       | 7    |
|                   | ADMIN. E AUXILIAR | 32     | 24 | 1        | 55       | 55            | 0        | 43       | 15   |
|                   | SUB TOTAL         | 48     | 34 | 25       | 57       | 80            | 2        | 60       | 22   |

A distribuição detalhada do pessoal em 2014 consta do Quadro 5. Em face da multiplicidade de cadeiras que leccionam, a maioria dos docentes é contratado em regime de prestação de serviço docente. Estes docentes têm, durante 18 semanas por semestre (no ITC) ou 16 semanas por semestre (no ISUTC) uma carga lectiva semanal muito variável. Estavam nesta situação, em Novembro de 2014 um total de 181 docentes, como se verifica pelo Quadro abaixo; este número

oscila ao longo do ano e mesmo dentro de cada semestre.

Não estão incluídos, neste número, os Professores do IST – Instituto Superior Técnico que realizam os Módulos dos Cursos de Pós-Graduação, já que a sua participação surge no âmbito de um contrato entre as duas instituições e os mesmos não são pagos como colaboradores mas no âmbito do pagamento de serviços do ISUTC ao IST.

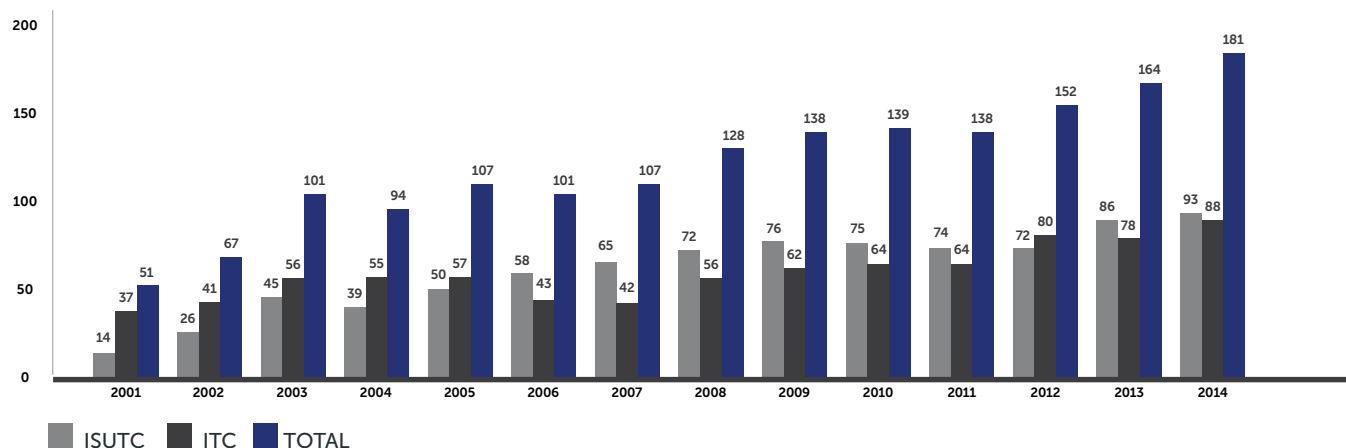
QUADRO 5: TRANSCOM – DOCENTES A TEMPO PARCIAL EM 2014

| SECTOR      | ÁREA ACTIVIDADE         | GÉNERO |    | FORMAÇÃO |          | NACIONALIDADE |          | CONTRATO |      |
|-------------|-------------------------|--------|----|----------|----------|---------------|----------|----------|------|
|             |                         | M      | F  | SUP.     | NÃO SUP. | NACIONAL      | ESTRANG. | INDERT.  | DET. |
| ITC         | Docente a tempo parcial | 64     | 24 | 88       | -        | 88            | -        | -        | 88   |
| ISUTC       | Docente a tempo parcial | 83     | 10 | 93       | -        | 85            | 8        | -        | 93   |
| TOTAL GERAL | Docente a tempo parcial | 147    | 34 | 181      | -        | 173           | 8        | -        | 181  |

## 3. RECURSOS HUMANOS

O Gráfico 12 mostra a evolução dos Docentes com Contrato de Prestação de Serviço, de 2001 até ao final de 2014.

GRÁFICO 12: TRANSCOM - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES



Para além dos trabalhadores mencionados nos Quadros 4 e 5, exercem ainda actividades desde 2009, técnicos formados que colaboram no Departamento de Sistemas Educacionais da Direcção de Sistemas de Informação (ex LIMEAA) e estudantes cuja prestação semanal é reduzida e adaptada às suas disponibilidades, na medida em que frequentam normalmente os seus cursos. O objectivo da colab-

oração dos estudantes tem em vista fidelizar futuros quadros quando terminarem os seus cursos a fim de os integrar como quadros técnicos e de investigação, essencialmente no ISUTC. Estão ainda contabilizados os 3 formadores maquinistas destacados para o Projecto da Rio Tinto.

Estavam nesta situação, em Novembro de 2014 um total de 32 colaboradores, como se verifica pelo Quadro 6.

017

QUADRO 6: TRANSCOM – TÉCNICOS CONTRATADOS

| SECTOR                | ÁREA ACTIVIDADE | GÉNERO |   | FORMAÇÃO |          | NACIONALIDADE |          | CONTRATO |      |
|-----------------------|-----------------|--------|---|----------|----------|---------------|----------|----------|------|
|                       |                 | M      | F | SUP.     | NÃO SUP. | NACIONAL      | ESTRANG. | INDERT.  | DET. |
| ISUTC                 | Técnicos        | 2      | - | 2        | -        | 1             | 1        | -        | 2    |
|                       | Estudantes      | 21     | 6 | 2        | 25       | 27            | -        | -        | 27   |
| FORMAÇÃO PROFISSIONAL | Rio Tinto       | 3      | - | -        | 3        | -             | 3        | -        | 3    |
| TOTAL                 |                 | 26     | 6 | 4        | 28       | 28            | 4        | -        | 32   |

Considerando todas as situações dos quadros e gráficos anteriores verifica-se que, em Novembro de 2014, a TRANSCOM pagava salários a trabalhadores e honorários a docentes e técnicos em prestação de serviço a um total de 295 pessoas, o que corresponde a um aumento de 5% em relação a 2013.

No que se refere ao seu capital humano a TRANSCOM enfrenta algumas dificuldades inerentes ao contexto nacional, nomeadamente:

- Manutenção dos quadros mais qualificados e mais empenhados, dado o aliciante salário pago hoje no mercado, fundamentalmente ao grupo etário mais jovem, não havendo capacidade financeira para fidelizar estes colaboradores;
- Fraca capacidade dos trabalhadores administrativos para enfrentarem novos desafios que impliquem alteração à sua rotina;
- Quadros de topo muito dependentes de acompanhamento da Administração.

Como consequência das dificuldades acima mencionadas verifica-se um grande esforço por parte de alguns quadros, uma preocupação permanente em tentar ultrapassar situações que possam dificultar ou denegrir a instituição e uma constante atenção ao cumprimento

de prazos e de compromissos. Sendo a TRANSCOM, local de formação de jovens, a responsabilidade da sua administração é dupla: garantir um processo de ensino actual e com qualidade e fazer com que “a máquina” funcione devidamente com os limitados recursos que tem.

No âmbito da melhoria de desempenho do pessoal da TRANSCOM foram levadas a cabo diversas acções de formação no âmbito dos sistemas de informação, recursos humanos, contabilidade e finanças. Paralelamente aos cursos acima mencionados, um monitor do sistema Primavera acompanhou e orientou no local de trabalho a consolidação da aprendizagem do novo sistema de gestão.

Apoiados pela instituição, em 2014:

- 2 trabalhadores da TRANSCOM participaram no 2º ano do Mestrado em Engenharia de Redes e Sistemas de Comunicação (MERSC 3), aguardando apenas a defesa da sua tese;
- 2 trabalhadores frequentam um Mestrado em Estatística e Matemática;
- 9 familiares dos trabalhadores que pretendiam estudar no ISUTC e no ITC, tiveram descontos de acordo com o regulamentado.

## 4. SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Este capítulo tem como objectivo, mostrar o desempenho Económico e Financeiro da empresa, com referência ao Exercício que se concluiu a 31 de Dezembro de 2014.

### ANÁLISE DO NEGÓCIO

Durante o exercício de 2014 os Proveitos Operacionais ascenderam a 146.417.692 MT o que representa um aumento de 1,2% comparativamente a 2013.

#### PROVEITOS

UNIDADE: METICAL

| ANO                         | 2011       | 2012       | 2013        | 2014        |
|-----------------------------|------------|------------|-------------|-------------|
| Vendas e serviços prestados | 78 185 047 | 95 490 084 | 144 726 755 | 146 417 692 |

#### FORNECIMENTO DE SERVIÇOS POR TERCEIROS

Fornecimento de Serviços externos apresenta uma redução de 8,12% no valor de 6.405.878 MT.

UNIDADE: METICAL

| ANO                               | 2011       | 2012       | 2013       | 2014       |
|-----------------------------------|------------|------------|------------|------------|
| Fornecimentos e Serviços externos | 44 855 118 | 55 495 557 | 85 292 401 | 78 886 523 |

#### RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Por conseguinte a soma dos resultados operacionais e financeiros atingiram, antes do imposto e reserva legal, o valor de 14.348.622 MT. Após a dedução do imposto, o resultado líquido do exercício situa-se em 8.238.354 MT.

UNIDADE: METICAL

| ANO                                   | 2011      | 2012      | 2013       | 2014       |
|---------------------------------------|-----------|-----------|------------|------------|
| Resultado antes de impostos           | 7 938 360 | 9 924 478 | 22 675 579 | 14 348 622 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 1 956 749 | 3 310 416 | 8 963 964  | 6 110 268  |
| Resultado líquido do período          | 5 981 611 | 6 614 062 | 13 711 615 | 8 238 354  |

#### INVESTIMENTOS

Com vista à consolidação da sua imagem e posição no mercado, a TRANSCOM tem vindo a realizar anualmente investimentos significativos na renovação do equipamento informático, laboratorial, mobiliário, manutenção contínua das infraestruturas que lhe estão concessionadas e velar muito em especial por uma permanente manutenção de excelentes condições de limpeza e higiene nos seus complexos escolares.

No decorrer do exercício a empresa realizou investimentos no montante de 16.721.356 MT em Activos Tangíveis e 4.533.815 MT em Activos Intangíveis com vista a dotar as instalações e salas de aulas mais dignas e com melhores meios tecnológicos para prosseguir com a qualidade do ensino.



## 4. SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA

## ACTIVOS TANGÍVEIS

|                                   | 1-JAN-2014        | AUMENTOS          | ALIENAÇÃO /ABATES | TRANSFÊRENCIAS | 31-DEZ-2014       |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|-------------------|
| <b>Custo de aquisição</b>         |                   |                   |                   |                |                   |
| Construções                       | 940 758           | 8 220 608         | -                 | 12 806 022     | 21 967 388        |
| Mob. E equip. Admi. Social        | 11 385 733        | 3 598 896         | -                 | -              | 14 984 629        |
| Equipamento de transporte         | 2 120 374         | 1 150 000         | -                 | -              | 3 270 374         |
| Ferramentas e utensílios          | 92 395            | 18 330            | -                 | -              | 110 725           |
| Equipamento informático           | 15 847 405        | 3 699 111         | -                 | -              | 19 546 516        |
| Equip. Laborat. Pedag. E didático | 5 264 261         | 34 411            | -                 | -              | 5 298 672         |
| Outros activos tangíveis          | 1 620 519         | -                 | -                 | -              | 1 620 519         |
| Investimentos em curso            | 12 806 022        | -                 | -                 | (12 806 022)   | -                 |
|                                   | <b>50 077 467</b> | <b>16 721 356</b> | <b>-</b>          | <b>-</b>       | <b>66 798 823</b> |

|                                   | 1-JAN-2014        | AUMENTOS         | ALIENAÇÃO /ABATES | TRANSFÊRENCIAS | 31-DEZ-2014       |
|-----------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|----------------|-------------------|
| <b>Depreciações acumuladas</b>    |                   |                  |                   |                |                   |
| Construções                       | 181 772           | 1 019 287        | -                 | -              | 1 201 059         |
| Mob. E equip. Admi. Social        | 6 544 014         | 1 544 647        | -                 | -              | 8 088 661         |
| Equipamento de transporte         | 1 053 099         | 745 719          | -                 | -              | 1 798 818         |
| Ferramentas e utensílios          | 687 005           | 35 371           | -                 | -              | 722 376           |
| Equipamento informático           | 9 332 712         | 3 507 578        | -                 | -              | 12 840 290        |
| Equip. Laborat. Pedag. E didático | 4 023 443         | 672 887          | -                 | -              | 4 696 330         |
| Outros activos tangíveis          | 1 356 836         | 162 052          | -                 | -              | 1 518 888         |
|                                   | <b>23 178 881</b> | <b>7 687 541</b> | <b>-</b>          | <b>-</b>       | <b>30 866 422</b> |
| <b>Valor líquido</b>              | <b>26 898 586</b> |                  | <b>-</b>          | <b>-</b>       | <b>35 932 402</b> |

|019

## ACTIVOS INTANGÍVEIS

|                                      | 1-JAN-2014        | AUMENTOS         | ALIENAÇÃO | REGULARIZAÇÕES | 31-DEZ-2014       |
|--------------------------------------|-------------------|------------------|-----------|----------------|-------------------|
| <b>Custo de aquisição</b>            |                   |                  |           |                |                   |
| Encargos de constituição ou expansão | 52.905            | -                | -         | -              | 52.905            |
| Estudos e projectos comerciais       | 18.475.895        | -                | -         | -              | 18.475.895        |
| Campanhas publicitárias              | 618.395           | 1.509.610        | -         | -              | 2.128.005         |
| Projecto primavera                   | -                 | 3.024.205        | -         | -              | 3.024.205         |
|                                      | <b>19.147.195</b> | <b>4.533.815</b> | <b>-</b>  | <b>-</b>       | <b>23.681.010</b> |

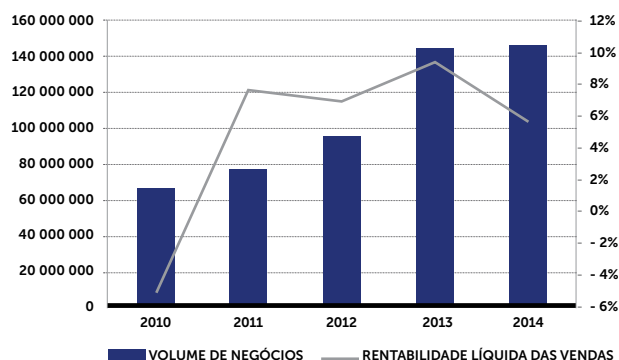
|                                      | 1-JAN-2014        | AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO | ALIENAÇÃO | REGULARIZAÇÕES | 31-DEZ-2014       |
|--------------------------------------|-------------------|---------------------------|-----------|----------------|-------------------|
| <b>Amortizações acumuladas</b>       |                   |                           |           |                |                   |
| Encargos de constituição ou expansão | 52.905            | -                         | -         | -              | 52.905            |
| Estudos e projectos comerciais       | 11.006.893        | 2.907.251                 | -         | -              | 13.914.144        |
| Projecto primavera                   | -                 | 63.004                    | -         | -              | 63.004            |
| Campanhas publicitárias              | 2.045.981         | 1.495.006                 | -         | -              | 3.540.987         |
|                                      | <b>13.105.779</b> | <b>4.465.262</b>          | <b>-</b>  | <b>-</b>       | <b>17.571.041</b> |
| <b>Valor líquido</b>                 | <b>6.041.416</b>  |                           |           |                | <b>6.109.969</b>  |

## 4. SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA

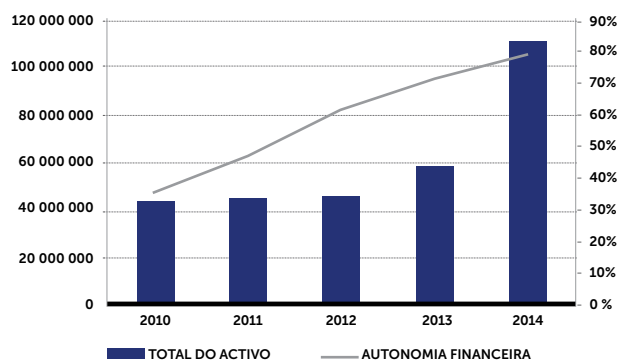
| RÁCIOS FINANCEIROS                  | 2010      | 2011       | 2012       | 2013       | 2014       |
|-------------------------------------|-----------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Vendas e Margens</b>             |           |            |            |            |            |
| Crescimento das vendas              | 0,0%      | 16,8%      | 22,1%      | 51,6%      | 1,2%       |
| EBITDA                              | 5 723 534 | 13 890 263 | 13 742 559 | 31 331 673 | 23 035 666 |
| Margem EBITDA                       | 8,6%      | 17,8%      | 14,4%      | 21,6%      | 15,7%      |
| EBIT                                | 2 056 866 | 8 979 292  | 7 755 058  | 22 992 449 | 10 882 864 |
| Margem EBIT                         | 3,1%      | 11,5%      | 8,1%       | 15,9%      | 7,4%       |
| <b>Rentabilidade</b>                |           |            |            |            |            |
| Rentabilidade dos capitais próprios | -22,1%    | 28,0%      | 23,7%      | 32,9%      | 10,2%      |
| Rentabilidade líquida das vendas    | -5,1%     | 7,7%       | 6,9%       | 9,5%       | 5,6%       |
| <b>Eficiência</b>                   |           |            |            |            |            |
| Prazo médio de pagamentos (dias)    | 35        | 17         | 17         | 4          | 8          |
| Prazo médio de recebimentos (dias)  | 3         | 11         | 50         | 15         | 37         |
| <b>Liquidez</b>                     |           |            |            |            |            |
| Grau de liquidez geral              | 2,10      | 2,56       | 2,77       | 2,13       | 4,26       |
| <b>Financiamento</b>                |           |            |            |            |            |
| Rácio de solvabilidade              | 55,0%     | 89,6%      | 156,7%     | 248,6%     | 272,6%     |
| Autonomia financeira                | 35,5%     | 47,3%      | 61,0%      | 71,3%      | 73,2%      |

## 4. SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA

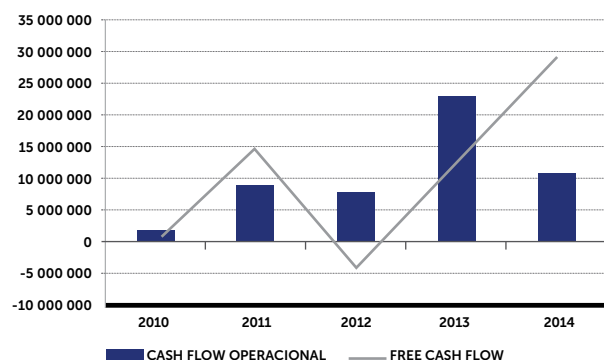
## VENDAS E RENTABILIDADES



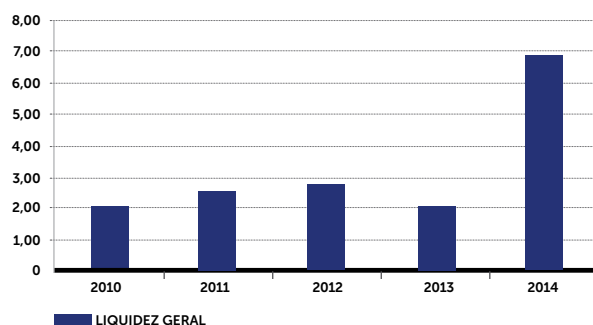
## ESTRUTURA FINANCEIRA



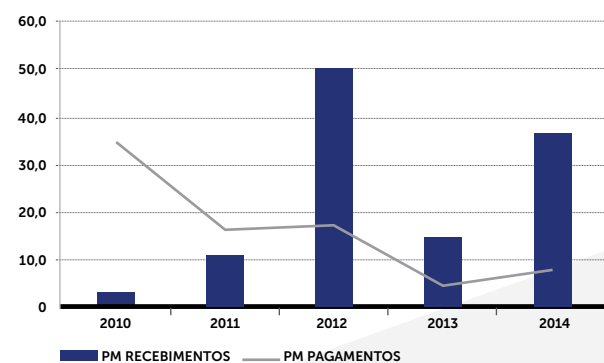
## CASH FLOW



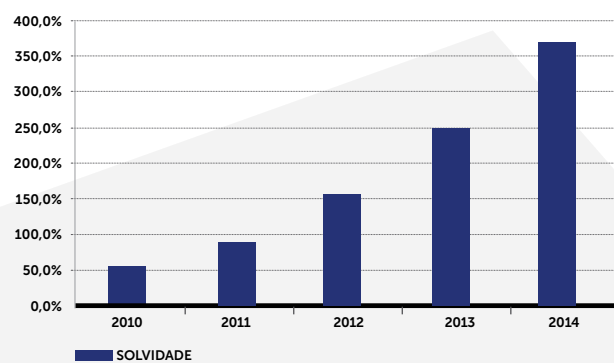
## LIQUIDEZ



## EFICIÊNCIA OPERACIONAL



## SOLVABILIDADE





## 5. IMPOSTO

Conforme decomposição do apuramento do imposto ilustrado no mapa abaixo a TRANSCOM tem um crédito IRPC no valor de 103.081 MT.

|                                                       | 31/DEZ/2014      | 31/DEZ/2013      |
|-------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Lucro antes do imposto</b>                         | 14 348 620       | 22 675 579       |
| Correcção da matéria colectável - Benefícios fiscais  |                  |                  |
| Diferenças cambiais favoráveis não realizadas         | (1 842 899)      | (53 555)         |
|                                                       | 12 505 721       | 22 622 024       |
| <b>Encargos não dedutíveis</b>                        |                  |                  |
| Imposto pago por conta de outrem                      | 90 988           | 2 223 340        |
| Despesas de representação                             | 2 426            | 733 002          |
| Viaturas ligeiras                                     | 381 618          | 416 344          |
| Reintegrações e amortizações                          | 246 134          | 158 634          |
| Correcções de exercícios anteriores                   | 2 539 893        | 547 885          |
| Diferenças cambiais desfavoráveis não realizadas      | 623 309          | 716 141          |
| Despesas com publicidade para além dos limites legais | 2 579 828        | -                |
| Outros                                                | 124 670          | 13 164           |
|                                                       | 6 588 864        | 5 390 364        |
| <b>Matéria colectável</b>                             | 19 094 586       | 28 012 388       |
| Taxa de imposto                                       | 32%              | 32%              |
| Imposto apurado                                       | 6 110 267        | 8 963 967        |
| Pagamento por conta                                   | (5 947 118)      | (2 648 331)      |
| Pagamento especial por conta                          | (100 000)        | (100 000)        |
| Retenção na fonte de juros                            | (166 230)        | (1 089)          |
| Provisão para IRPC a (receber)/ pagar                 | <b>(103 081)</b> | <b>6 215 636</b> |

## 6. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO



De acordo com a lei vigente a Empresa deve transferir do lucro do exercício antes da constituição das reservas estatutárias ou de outras reservas reguladas no Código Comercial, cinco por cento do valor apurado para constituição do fundo reserva legal que não excederá vinte por cento do capital social (art.º 444 do Código Comercial).

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral de Accionistas que o Resultado Líquido do Exercício de 2014 após impostos, no valor positivo de 8.238.354 MT (oito milhões, duzentos e trinta e oito mil, trezentos e cinquenta e quatro meticais), seja aplicado da seguinte forma:

- a) A constituição no valor de 1.767.890 MT do fundo reserva legal (um milhão, setecentos e sessenta e sete mil, oitocentos e noventa meticais ) por forma a perfazer os 20% previstos no artº 444 do Código Comercial;
- b) O remanescente, no valor de 6.470.464 MT (seis milhões, quatrocentos e setenta mil e quatrocentos e sessenta e quatro meticais), seja distribuído sob a forma de dividendos aos accionistas.

A fundamentação desta proposta baseia-se no facto de, apesar de a TRANSCOM ter necessidade de proceder a investimentos infraestruturais muito significativos, os Accionistas pretenderem ter, pela primeira vez, um sinal de remuneração do seu investimento.

|023

## 7. AGRADECIMENTOS



O Conselho de Administração da TRANSCOM ao submeter o presente Relatório de Contas do Exercício de 2014 à apreciação dos Senhores Accionistas, agradece aos seus Clientes, nomeadamente aos seus Estudantes, aos Colaboradores, ao Corpo Docente e inúmeras Entidades quer Públicas, quer Privadas, e muito em especial aos seus Accionistas pelo contributo que deram ao desenvolvimento do projecto TRANSCOM assegurando crescimento e sustentabilidade, que a importante missão da empresa justifica.

Maputo, 30 de Março de 2015

O Conselho de Administração

O PCA -Zainadin Dalsuco

ADM - António Jorge Costa

Adm- Pedro André

Adm - Paulo Bento

Adm - António Saize

Adm - Iacumba Ali Aiuba

Adm - Lucrécia Ndeve





CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# **Relatório de Gestão**

## **Exercício de 2014**

Maputo, Março de 2015

## INDICE

### Parte I – RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

|     |                                       |    |
|-----|---------------------------------------|----|
| 1.  | Introdução                            | 1  |
| 2.  | SÍNTESE OPERACIONAL                   | 2  |
| 2.1 | <i>Estrutura Central</i>              | 4  |
| 2.2 | <i>ENAM</i>                           | 8  |
| 2.3 | <i>ISUTC</i>                          | 9  |
| 2.4 | <i>ITC</i>                            | 13 |
| 2.5 | <i>Consultoria</i>                    | 17 |
| 2.6 | <i>Formação Profissional</i>          | 18 |
| 3.  | RECURSOS HUMANOS                      | 19 |
| 4.  | SÍNTESE ECONÓMICO E FINANCEIRA        | 21 |
| 5.  | IMPOSTO A PAGAR                       | 25 |
| 6.  | APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO | 26 |
| 7.  | AGRADECIMENTOS                        | 26 |

### Parte II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, RELATÓRIO DOS AUDITORES E PARECER DO CONSELHO FISCAL





## Parte I - RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO DE 2014

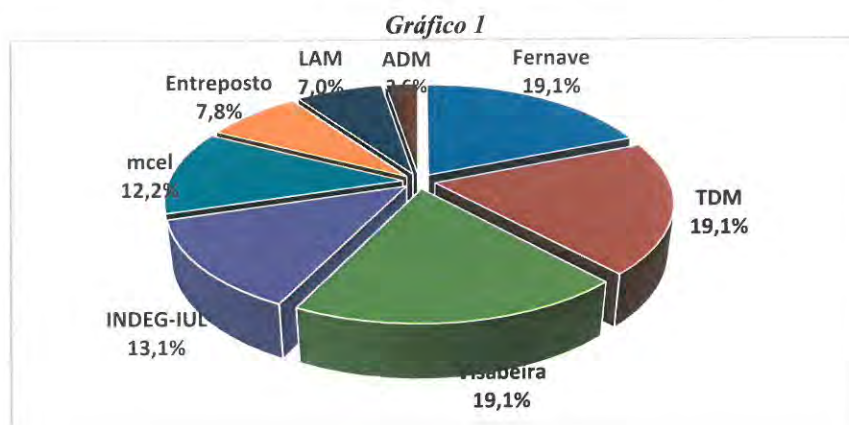
### 1. INTRODUÇÃO

A **TRANSCOM**, Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A. foi criada por escritura notarial de 2 de Abril de 1998.

Em 2014 aumentou o seu capital social de vinte e oito milhões e seiscentos mil meticais para trinta e dois milhões e novecentos mil meticais, totalmente realizados, conforme escritura notarial de 30 de Junho de 2014 publicada no Boletim da República, Número 65 – III Série de 13 de Agosto de 2014.

O aumento do capital social efectuou-se por entrada de novo accionista, o INDEG-IUL-ISCTE, que passou a deter uma participação de 13,1%.

Como consequência do acima exposto, o corpo accionista da **TRANSCOM** era, a 31 de Dezembro de 2014, assim constituído:



O novo accionista é uma prestigiada escolas de negócios europeia, integrada numa das maiores universidades portuguesas e o seu ingresso no corpo societário da **TRANSCOM** tem como objectivo central o desenvolvimento da educação pós universitária, criando uma nova unidade de negócios enfocada nesta área.

A Assembleia Geral Extraordinária nº 4 de 22 de Maio de 2014 deliberou o alargamento na composição do Conselho de Administração, nos termos estatutários, de cinco para sete membros, e respectiva eleição até ao termo do presente mandato do Conselho de Administração, passando a sua composição a ser a seguinte:

| Cargo                  | Nome                     | Designado por: |
|------------------------|--------------------------|----------------|
| Presidente             | Dr. Zainadin Dalsuco     | TDM            |
| Administrador Delegado | Dr. António Jorge Costa  | Fernave        |
| Administrador          | Dr. Pedro André          | Visabeira Moç. |
| Administrador          | Prof. Doutor Paulo Bento | INDEG-IUL      |
| Administrador          | Dr. António Saize        | Mcel           |
| Administrador          | Dr. Iacumba Ali          | LAM            |
| Administrador          | Drª Lucrécia Ndeve       | ADM            |



O Conselho de Administração reuniu trimestralmente em 2014, conforme determina o Contrato de Sociedade (Estatutos) na maioria das vezes com a totalidade dos seus membros, tendo ainda realizado uma Sessão Extraordinária para análise do Orçamento para 2015.

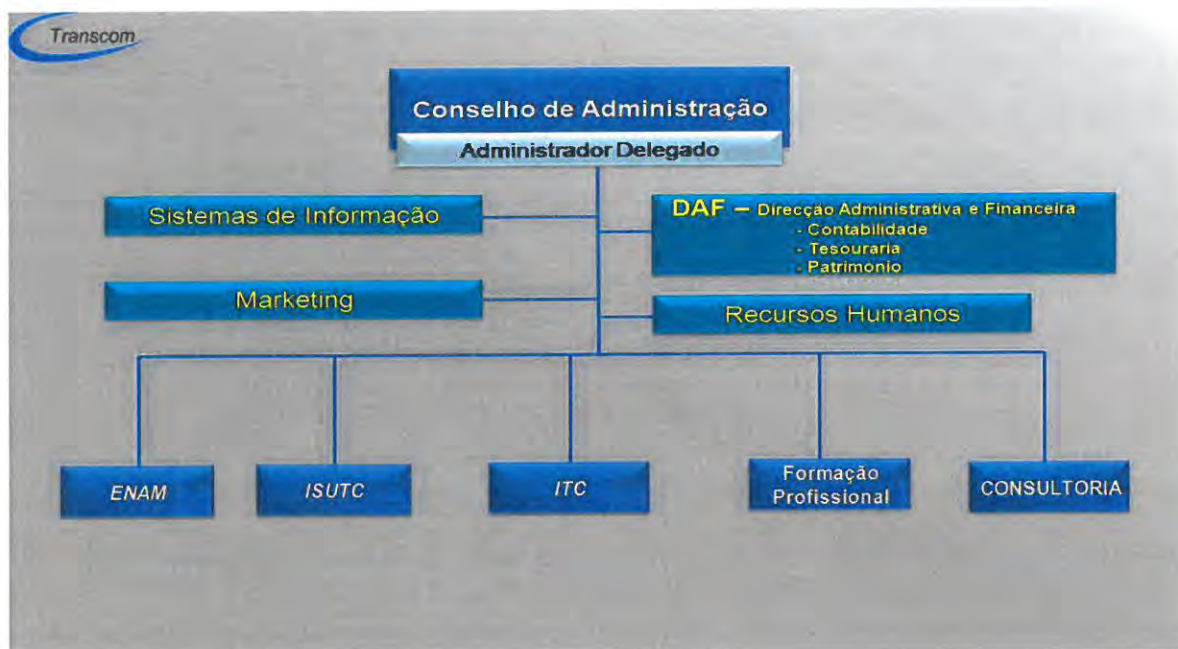
O presente Relatório descreve sucintamente e nas suas linhas principais, a situação e actividade da Sociedade durante o Exercício de 2014 e caracteriza particularmente a evolução da sua situação económica e financeira, fazendo-se acompanhar de quadros e gráficos que fornecem os detalhes mais significativos.

O ambiente macroeconómico estável de Moçambique em 2014, caracterizado por uma inflação abaixo do esperado, pelo favorecimento do Metical face às moedas de referência internacionais, e pela manutenção do equilíbrio dos preços, vem criando uma envolvente positiva, estimulando as pessoas a estudarem e contribuindo assim para o aumento da procura nas unidades de negócio da **TRANSCOM**. Esta procura tem crescido com a imagem positiva que as marcas ISUTC e ITC apresentam no mercado.

## 2. SÍNTESE OPERACIONAL

As actividades da **TRANSCOM** em 2014, enquadrando-se na evolução dos anos precedentes, consubstanciam as linhas orientadoras do Plano Estratégico de Desenvolvimento - PED 2013-2016, aprovado na Assembleia Geral da Sociedade de 2013.

As actividades da Sociedade estão enquadradas na estrutura organizativa representada neste diagrama:



Nos pontos seguintes evidenciam-se os aspectos de maior relevo na actividade das diferentes unidades da **TRANSCOM**.

- Os procedimentos para o lançamento da Escola de Negócios e Administração de Moçambique – ENAM;
- A consolidação da Direcção de Sistemas de Informação – DSI, unidade que gere e partilha as infraestruturas e os serviços de infocomunicações para as diferentes áreas de negócio;
- A consolidação do Gabinete de Comunicação e Marketing – GCM, estrutura de serviços partilhados para apoio às acções de comunicação e promoção das cinco áreas de negócio;
- O início da instalação do Departamento de Recursos Humanos(antes enquadrado no DAF).

Durante o ano de 2014, consolidou-se a implementação do ERP (*Enterprise Resource Planning*) - Sistema Integrado de Gestão Empresarial, abarcando não só a área contabilística e financeira da empresa como também a componente de gestão comercial, de recursos humanos e de controlo de gestão. A instalação deste sistema integrado de gestão começou em 2014 a mostrar a sua oportunidade e eficácia.

Em 2014 continuaram os trabalhos, iniciados no último trimestre de 2013, para a instalação de um sistema de gestão académica no ISUTC e ITC, baseado numa plataforma web, disponibilizada pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa. Este projecto abrange o controlo administrativo e pedagógico de

alunos, docentes e o planeamento de aulas está a ser desenvolvido por uma equipa interna, com o apoio metodológico à distância do IST; dada a sua complexidade, a sua entrada em produção só ocorrerá em meados de 2015.

O Administrador-Delegado reuniu semanalmente, ao longo de 2014, quer com o Reitor do ISUTC, quer com o Director do ITC, assegurando a necessária coordenação da actividade das duas instituições.

Continuaram em 2014 intervenções de manutenção profunda nas instalações do ITC para responder à crescente demanda do mercado.

O sector de Recursos Humanos acompanhou sistematicamente o crescimento da instituição, tendo registado e consolidado a componente de Recursos Humanos no ERP Primavera, e assegurado o processamento e pagamento atempado dos salários. Esta componente tem vindo a ser alimentada gradualmente com o registo histórico de cada trabalhador.

O sector de Património para além de ter mantido em boas condições os espaços da empresa e suas instituições, procedeu á melhoria de espaços exteriores, e empenhou-se na aquisição de meios informáticos e mobiliário para as instalações do ITC e ISUTC. Tendo em vista uma contenção de custos, diverso mobiliário das salas de aula e dos laboratórios de informática bem como grades de segurança das instalações, foram produzidas internamente pelo pessoal da manutenção.

No que respeita à segurança das pessoas e das instalações foram montadas mais câmaras de vigilância em locais estratégicos no ITC e no ISUTC bem como um sistema de alerta no caso de algum incidente, o que se vem revelando de grande utilidade, permitido que os nossos estudantes se sintam mais seguros.

Foram postos em funcionamento nos átrios do ISUTC e do ITC, *écrans* onde, durante o horário laboral, são projectadas actividades levadas a cabo pelas instituições bem como noticiários nacionais e outros programas de interesse.

No âmbito da sua responsabilidade social, a empresa levou a cabo as seguintes acções mais significativas:

- forneceu diverso material desportivo, para fomentar a prática desportiva tanto no ITC, como no ISUTC, tendo este participado nos respectivos torneios escolares na modalidade de futebol de salão;
- dinamizou campanhas de doação de sangue por parte dos trabalhadores, docentes e estudantes;
- forneceu sopa e pão diariamente ao seu pessoal auxiliar;
- atribuiu bolsas de estudo a alunos do ISUTC e ITC;
- atribuiu facilidades de estudo a trabalhadores no âmbito da regulamentação em vigor na **TRANSCOM**;

Os serviços centrais da **TRANSCOM**, no âmbito da actividade de entidade instituidora do ISUTC e ITC, para além das suas actividades regulares, asseguraram:

- as acções de marketing levadas a cabo, nas campanhas do ITC e ISUTC, para a captação de novos alunos em 2015, com uma significativa presença em rádios e televisões bem como com campanhas de contrapartidas junto dos seus estudantes, docentes e trabalhadores;
- uma metodologia de registo de todos os contactos de potenciais candidatos, para análise futura dos resultados das campanhas bem como das diversas intervenções. Esta metodologia irá permitir que, em futuras campanhas, seja ajustado o peso a atribuir a cada acção;
- comunicados de imprensa sobre actividades desenvolvidas bem como anúncios de divulgação de cursos;
- a contratualização com concessionárias de serviços de reprografia, refeitórios, segurança das instalações;
- a aquisição de consumíveis, assim como de equipamentos para o património corpóreo, em especial de material informático;
- a contratação de novos quadros.

Durante o ano de 2014 a **TRANSCOM**, tendo em vista a ligação estreita com as suas empresas accionistas, manteve a atribuição aos respectivos trabalhadores e familiares de um desconto de 10% nas taxas de inscrição, matrícula e propinas de frequência.

#### **DSI - Direcção de Sistemas de Informação**

O PED da **TRANSCOM** para o período 2013-2016 em relação às TIC aponta os domínios de actuação em 2014 onde incidir a materialização das acções previstas, nomeadamente:

- a) Infra-estrutura e serviços de rede;
- b) Sistemas de Gestão;
- c) Métodos e ferramentas de apoio ao ensino-aprendizagem;
- d) Laboratórios;
- e) Recursos Humanos.

A DSI em 2014, consolidou a sua estrutura tendo-se organizado em quatro Departamentos,

- a) DOI – Departamento de Operações e Infra-estruturas
- b) DSU – Departamento de Suporte ao Utilizador
- c) DSA – Departamento de Sistemas de Administração
- d) DSE – Departamento de Sistemas Educacionais

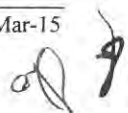
Durante o ano 2014 foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Infra-estrutura e serviços:
  - Entrada em produção de 3 novos servidores profissionais no ISUTC e ITC;
  - Substituição de 8 *Switches* obsoletos no ISUTC e ITC;
  - Aumento da cobertura de câmaras de vigilância com 20 unidades;
  - Implementação de uma central de telefonia VoIP, que para além do serviço de telefonia tradicional possibilita o controlo da taxação e gravação das chamadas, videoconferência, serviços de troca de mensagens instantâneas entre outras vantagens;
  - Criação de 1 nova sala de informática com 30 computadores no ISUTC;
  - Aumento do número de projectores para ensino em 6 unidades;
  - Manutenção dos serviços de e-mail, páginas Web, acesso à Internet, Backups, Domínio, FTP e ERP Primavera;
- Sistemas de Gestão:
  - Manutenção do Sistema do Controlo de assiduidade através de leitores biométricos;
  - Início da implementação do Sistema de Gestão Registo Académico FENIX, num projecto conjunto e em colaboração com o Instituto Superior Técnico de Lisboa – IST; e
  - Estabilização do Projecto de Implementação do ERP Primavera, que suporta operações de Vendas, Tesouraria, Contabilidade e Recursos Humanos.
- Métodos e ferramentas de apoio ao ensino-aprendizagem:
  - Manutenção da Aplicação e-Leaning ISUPAC-3, que permite a consulta de diversos materiais didácticos, a realização de exercícios e avaliações com publicação dos resultados logo a seguir ao término da avaliação;
  - Manutenção do Servidor FTP que alberga materiais de ensino utilizados nos cursos técnicos profissionais, de Licenciatura e Pós-Graduação ministrados no ITC e ISUTC.
- Laboratórios
  - A **TRANSCOM** beneficiou de um empréstimo bonificado de 7.500.000,00 MT do Banco Mundial com a finalidade de apetrechar o Laboratório de Informática e Telecomunicações para o ISUTC e ITC, que permitirá no 2º semestre de 2015 a realização das seguintes experiências:
    - Eletromagnetismo;
    - Óptica;
    - Telecomunicações;





- Electrónica;
  - Redes IP;
  - Sistemas de Telecomunicações; e
  - Antenas.
- Recursos Humanos
  - No ano 2014 a DSI contou com 11 colaboradores em tempo inteiro, dos quais, 2 Mestres, 2 com curso de Pós-Graduação, 1 Licenciado e 6 técnicos médios, graduados no ISUTC e ITC, e 20 colaboradores em tempo parcial, na sua maioria estudantes dos diversos cursos do ISUTC;
  - A estratégia do desenvolvimento de recursos humanos implementada na DSI consiste no recrutamento de estudantes das unidades de negócio da **TRANSCOM**, que são submetidos a formação *on job*. Esta estratégia faz com que haja maior rotatividade dos colaboradores em tempo parcial;
  - Foram patrocinadas pela **TRANSCOM** 10 acções de formação numa academia CISCO, e um curso de Segurança de Informação na África do Sul;
  - Para além do trabalho na DSI, 4 colaboradores em tempo inteiro estiveram envolvidos no leccionamento de aulas no curso de Licenciatura em Engenharia Informática e de Telecomunicações no ISUTC.



## 2.2 – ENAM

A ENAM, Escola de Negócios e Administração de Moçambique, foi criada após a aprovação, na Assembleia Geral Ordinária de Accionistas de 2014, da entrada no Capital Social da **TRANSCOM** do INDEG-IUL.

A ENAM tem por objectivo contribuir para uma maior qualificação dos quadros e desempenhar um papel relevante no desenvolvimento da gestão empresarial. Proporciona Pós-graduações em áreas de Gestão e Administração, complementando, assim, a formação dada nas diversas licenciaturas bem como Especializações e Formação Intra Empresas. A participação do INDEG-ISCTE-IUL na **TRANSCOM** permite reforçar a dimensão e competências do ISUTC incrementando assim o seu prestígio e dando aos estudantes e professores uma grande mobilidade nos estudos e experiência na investigação e docência.

A ENAM é uma unidade de negócios distinta do ISUTC, dispondo de instalações próprias.

As unidades curriculares dos Programas de Pós-graduação são organizadas e distribuídas de modo a contemplar diferentes temas e áreas que constituem um conjunto coerente para o perfil de formação pretendido.

Os cursos de Pós-graduação atribuem um diploma que dá acesso ao 2º ano dos cursos de mestrado, para obtenção de grau académico.

Os horários dos cursos de Pós-graduação são, em geral, pós-laborais.

A ENAM iniciou a sua actividade em Junho de 2014 com um conjunto de acções operacionais visando iniciar os seus cursos no final do ano, o que por motivos conjunturais não foi possível, tendo a primeira Pós-graduação iniciado em 19 de Janeiro de 2015.

A ENAM está registada como marca no Instituto de Propriedade Industrial de Moçambique.



### 2.3. Instituto Superior de Transportes e Comunicações

O ISUTC iniciou o ano lectivo de 2014 com 961 alunos, tendo terminado com 812, diferença resultante da desistência de alguns estudantes, fundamentalmente do 1º ano.

O ISUTC leccionou em 2014 as Licenciaturas em:

- Engenharia Informática e de Telecomunicações (LEIT),
- Engenharia Civil e de Transportes (LECT),
- Engenharia Ferroviária (LEF); abertura do curso
- Engenharia Mecânica e de Transportes (LEMT),
- Gestão e Finanças (LGF) e
- Contabilidade e Auditoria, (LCA).

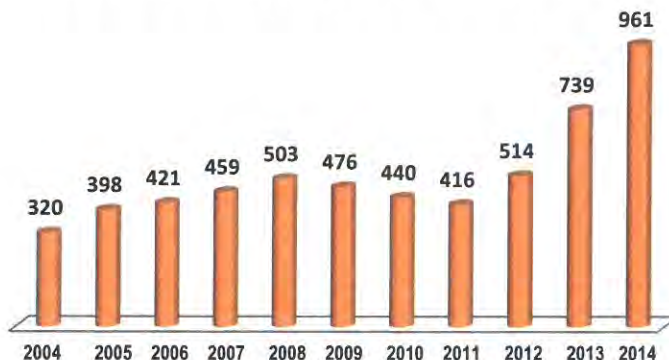
Em 2014 ocorreu ainda:

- os últimos 5 módulos curriculares do MEGAM-1 (Mestrado em Avaliação de Impacto Ambiental e Gestão Ambiental),
- a parte curricular do CEEP (Curso de Pós-Graduação em Engenharia Portuária), com a participação de técnicos superiores da Vale, dos CFM e do Ministério dos Transportes e Comunicações,
- a preparação de teses pelos alunos do segundo ano MERSC-3 (Mestrado em Engenharia de Redes e Sistemas de Segurança);
- cursos de formação contínua, cursos de formação profissional bem como cursos extra curriculares para estudantes (a falta de salas e docentes em tempo inteiro disponíveis condicionou o número de acções desta natureza).

Por falta de salas de aula o ISUTC em 2014 não realizou o Semestre Propedêutico que visa melhorar a preparação de alunos do ensino secundário para o ingresso no ensino superior.

O **Gráfico 1 e o Quadro 1** apresentam o **número total de estudantes** do ISUTC, entre 2004 e 2014, por curso. Em 2014 o número total de estudantes atingiu os 961, devido a um grande número de novos ingressos, o que representou um aumento de 30% em relação ao ano anterior.

*Gráfico2 – ISUTC - Evolução dos alunos de 2004 a 2014*



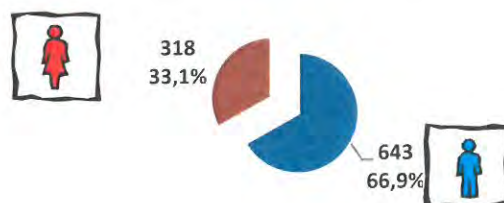


Quadro 1 – ISUTC - Evolução dos alunos de 2004 a 2014 por Curso

| CURSOS | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| LECT   | 68   | 104  | 115  | 135  | 164  | 150  | 136  | 138  | 145  | 216  | 262  |
| LEIT   | 147  | 171  | 168  | 184  | 187  | 196  | 176  | 169  | 196  | 258  | 312  |
| LEMT   |      |      | 11   | 22   | 43   | 48   | 59   | 51   | 69   | 74   | 84   |
| LEF    |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      | 25   |
| LGF    | 105  | 123  | 127  | 118  | 109  | 82   | 69   | 58   | 72   | 106  | 152  |
| LCA    |      |      |      |      |      |      |      |      | 32   | 85   | 126  |
| TOTAL  | 320  | 398  | 421  | 459  | 503  | 476  | 440  | 416  | 514  | 739  | 961  |

O Gráfico 3 apresenta o total dos estudantes por sexo em 2014:

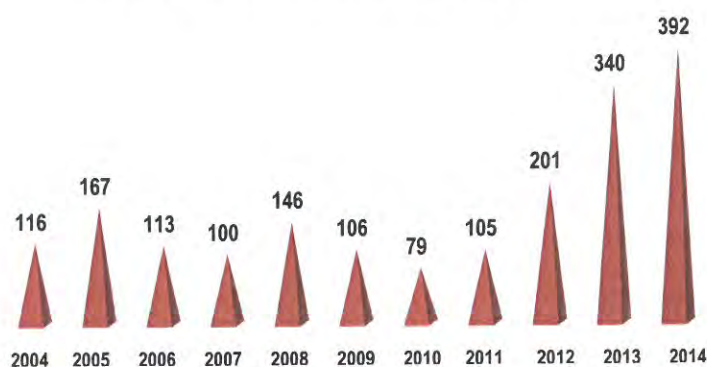
Gráfico 3: ISUTC - Alunos por sexo - 2014



De realçar que 52% das alunas do ISUTC em 2014 se encontravam a estudar nos vários cursos de engenharia.

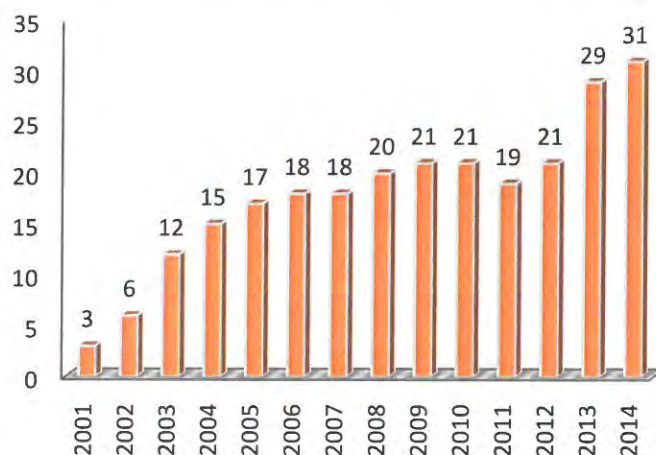
No Gráfico 4 apresenta-se a evolução do número de **novos ingressos** entre 2004 e 2014, a 1 de Março de cada ano. Entre 2011 e 2014, o número de novos ingressos mais do que triplicou. Regista-se também que de 2013 para 2014 o número de novos ingressos aumentou em 15,3%.

Gráfico 4: ISUTC - Novos ingressos de 2004 a 2014



No Gráfico 5, apresenta-se a evolução do número de turmas entre 2001 e 2014. Esta evolução dá também uma ideia da pressão a que o ISUTC é submetido no que respeita à necessidade de salas de aula disponíveis.

Gráfico 5: ISUTC – Evolução do número de turmas



No **Quadro 2** indicam-se, para o período de 2004 a 2014 a **evolução de Alunos por Turma** no início do 1º Semestre de cada ano.

Quadro 2: ISUTC – Evolução do número médio de alunos por turma

| ANO  | Alunos por turma |
|------|------------------|
| 2004 | 21               |
| 2005 | 23               |
| 2006 | 23               |
| 2007 | 26               |
| 2008 | 25               |
| 2009 | 23               |
| 2010 | 21               |
| 2011 | 22               |
| 2012 | 24               |
| 2013 | 25               |
| 2014 | 31               |

Embora não exista um estudo suficientemente detalhado, o grande crescimento do número de novos ingressos verificado entre 2011 e 2014 está certamente associado a:

- Maior dimensão e eficácia das acções de marketing, o que permitiu maior divulgação do nome do ISUTC,
- Prestígio adquirido com o bom desempenho dos graduados do ISUTC no mercado de trabalho,

- Grande visibilidade adquirida com a realização de inúmeras acções de formação para além das tradicionais Licenciaturas,
- Consciencialização sobre as maiores possibilidades de emprego, em comparação com outras áreas, para Licenciados em áreas tecnológicas,
- Grande empregabilidade dos graduados do ISUTC, com realce para a área das engenharias,
- Aspectos relacionados com a situação económica do país e correspondente evolução do PIB / Capita.

No início de 2014, o ISUTC, com base na experiência resultante da monitoria dos alunos submetidos aos novos Planos Curriculares (por força de determinação legal), procedeu a um reajustamento curricular, para corrigir aspectos que sugeriam a necessidade de pequenas alterações (por exemplo, troca de disciplinas anuais por disciplinas semestrais bem como a exigência de um única Estágio Profissional obrigatório com a duração de 16 semanas).

Em 2014 o ISUTC foi submetido a uma Avaliação Externa por parte do então MINED, que tinha por objectivo avaliar e certificar Licenciaturas ministradas por diferentes IESs públicas e privadas.

Foram avaliados os 3 cursos de engenharia leccionados no ISUTC e com graduados já lançados no mercado de trabalho, concretamente a Licenciatura em Engenharia Informática e de Telecomunicações (LEIT), a Licenciatura em Engenharia Civil e de Transportes (LECT), bem como a Licenciatura em Engenharia Mecânica e de Transportes (LEMT). Os três cursos foram considerados satisfatórios.

Embora a Avaliação Externa tivesse sido prevista como um processo de certificação (ainda que apenas piloto), a pressão exercida pelas outras IESs avaliadas levou a que o carácter desta avaliação tivesse sido, finalmente, considerado apenas como uma experiência piloto de avaliação.

Como pontos susceptíveis de melhoria foram referidos pela Comissão de Avaliação a necessidade de instalações próprias, fixação de mais docentes a tempo inteiro bem como melhoria dos Laboratórios.

O ISUTC em 2014 proporcionou programas de formação para a Vale e CFM (2 cursos de pós-graduação, CEEF e CEEP, cursos de Português e Matemática para técnicos médios da Vale) e o lançamento da Licenciatura em Engenharia Ferroviária (LEF), para os CFM e para o mercado em geral.

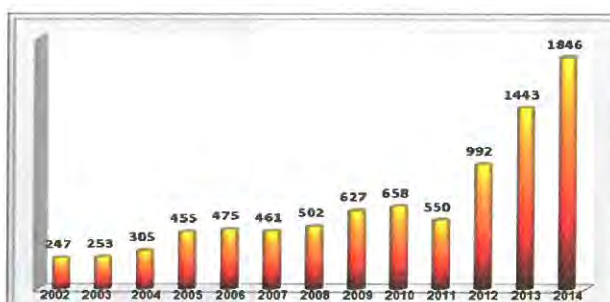


## 2.4. Instituto de Transportes e Comunicações

O ITC iniciou a sua actividade lectiva em Outubro de 1998, com 98 alunos, estando em 2014, 16 anos depois, com 1.846 alunos.

Como se pode verificar no **Gráfico 6**, o ITC teve um incremento de 27,9% no número de alunos de 2013 para 2014.

*Gráfico 6 – ITC - Evolução dos alunos*



O crescimento dos últimos anos obrigou à remodelação de instalações e aquisição de mobiliário para aumentar a capacidade de acolhimento de alunos. Adquiriram-se 108 novos computadores, sendo 93 para as salas de informática e 15 para a biblioteca, tendo ainda sido reforçado o material de laboratório. Foram colocados no Pátio do ITC dois grandes toldos e montadas mesas e cadeiras, criando melhores condições para os estudantes que os estudantes tomarem as suas refeições, estudarem e fazerem trabalhos em grupo.

Em 2014 consolidou-se o curso de Gestão de Transportes, passando de uma turma em 2012 para seis turmas em 2014 e reactivou-se o curso de Sistemas Electromecânicos com uma turma. O inglês técnico continuou a ser introduzido em todos os cursos de acordo com o PED 2013-2016.

Reforçou-se a Direcção da Escola transferindo do ISUTC para o ITC um Chefe de Secretaria e dos Serviços Administrativos. O Director Adjunto do ITC passou a dar assistência aos cursos vespertinos garantindo-se um acompanhamento da Direcção durante todo o período em que decorrem as aulas (17h45 às 22h30).

Redimensionou-se o sector pedagógico tendo em vista a manutenção da qualidade. Neste sentido o Director Adjunto do turno vespertino ocupa-se não só da área administrativa como também da pedagógica, sector ao qual foram afectados quatro docentes escolhidos entre os que já se encontravam com Contrato de Prestação de Serviço de Docência. O Gabinete de Estágios foi renovado em termos de recursos humanos e adoptou um *formato de curriculum* uniforme para os estagiários.

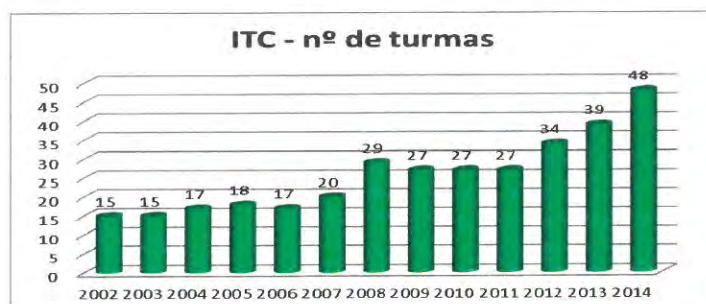
No sector administrativo a Secretaria continuou a funcionar também no período vespertino e nela foi integrado o registo académico (anteriormente no sector pedagógico).

Para o incremento dos ingressos em 2014 contribuiu a Campanha de Marketing realizada, bem como a constatação que os graduados do ITC encontram saídas profissionais no final dos seus cursos, para além da sensibilização que começa a verificar-se no mercado sobre a importância dos cursos técnicos médios.

De referir que, já em 2014, o número de candidatos foi muito superior às matrículas aceites, dado que a capacidade das instalações não permitiu admitir mais de 400 novos alunos.

Apresentam-se seguidamente alguns gráficos e quadros com informações estatísticas comparativas com anos anteriores.

Gráfico 7: ITC Evolução Número de Turmas - (Início 1º Semestre)



Quadro 3: ITC - Evolução Alunos por Turma - Início 1º Semestre

| Ano  | Turmas | Alunos/Turma |
|------|--------|--------------|
| 2002 | 16     | 15,4         |
| 2003 | 15     | 16,9         |
| 2004 | 15     | 20,3         |
| 2005 | 17     | 26,8         |
| 2006 | 18     | 26,4         |
| 2007 | 17     | 27,1         |
| 2008 | 20     | 25,1         |
| 2009 | 29     | 21,6         |
| 2010 | 27     | 24,4         |
| 2011 | 27     | 20,4         |
| 2012 | 34     | 29,2         |
| 2013 | 39     | 37           |
| 2014 | 48     | 38,5         |

O número de alunos por turma em 2014, como se pode verificar no quadro 1, subiu ligeiramente em relação a 2013 mas está dentro dos parâmetros de qualidade, dado o ITC dispor de salas amplas, bem iluminadas e equipadas. Nas aulas práticas as turmas são desdobradas.

O número de alunos por turma é sempre superior no início de cada semestre dado que, ao longo do ano, verificam-se historicamente em média entre 3 a 5% de desistências essencialmente por dificuldades económicas para pagamento das propinas.

Quadro 4: ITC - Evolução Graduados de 2002 a 2013

|                        | 2002      | 2003      | 2004      | 2005      | 2006      | 2007      | 2008      | 2009      | 2010       | 2011      | 2012       | 2013       | 2014       | TOTAL      |
|------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|------------|------------|------------|------------|
| Sistemas Informáticos  | 34        | 32        | 25        | 14        | 7         | 30        | 31        | 35        | 63         | 43        | 42         | 38         | 35         | 429        |
| Gestão Transportes     | 11        | 6         | 15        | 1         |           | 1         |           |           |            | 1         | 9          | 12         | 19         | 75         |
| Contabilidade e Gestão | 5         | 12        | 10        | 13        | 29        | 42        | 31        | 51        | 67         | 49        | 63         | 38         | 45         | 455        |
| Sist. Electromecânicos | 1         | 2         |           |           |           |           |           |           |            |           |            |            |            | 3          |
| RH e Marketing         |           |           |           |           |           |           |           |           |            |           | 1          | 15         | 11         | 27         |
| <b>TOTAL</b>           | <b>51</b> | <b>52</b> | <b>50</b> | <b>28</b> | <b>36</b> | <b>73</b> | <b>62</b> | <b>86</b> | <b>130</b> | <b>93</b> | <b>115</b> | <b>103</b> | <b>110</b> | <b>989</b> |



Gráfico 8: ITC - Graduados por Sexo

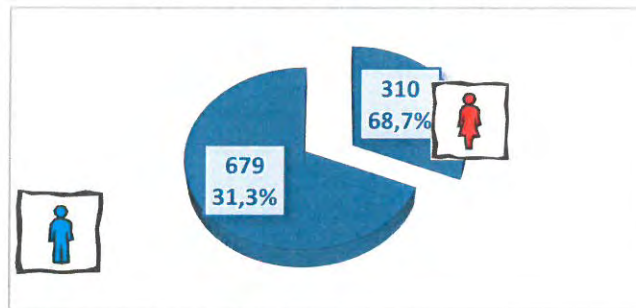


Gráfico 9: ITC - Graduados por Curso Regular/Vocacional

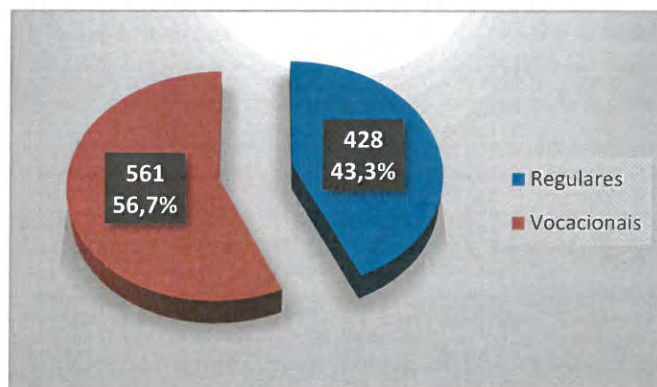


Gráfico 10: ITC - Graduados por Turno

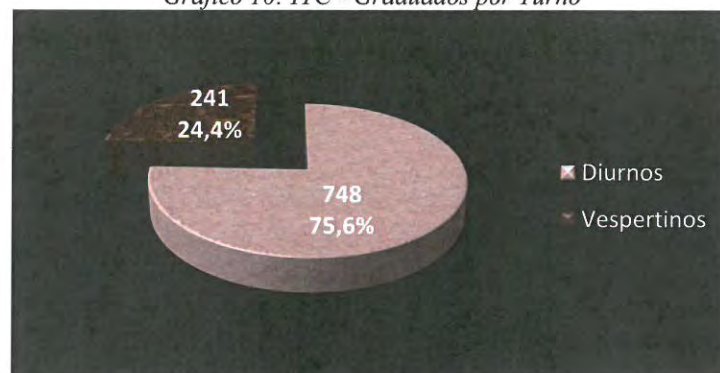
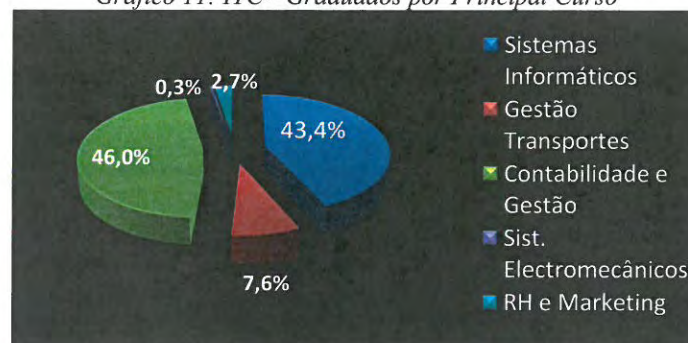


Gráfico 11: ITC - Graduados por Principal Curso



*[Assinatura manuscrita]*



O forte aumento do número de estudantes em 2014, sendo estimulante, implicou um grande esforço organizativo e de investimento.

Uma acção iniciada em 2013, que prosseguiu em 2014, foi a consolidação do sector pedagógico do ITC para garantir, de modo sustentável, um maior controlo na qualidade do ensino ministrado e a motivação dos estudantes para terminarem os seus cursos, baixando significativamente as desistências.

Desafio fundamental para a Direcção do ITC foi o acompanhamento sistemático dos alunos e encarregados de educação no sentido de cumprirem com o regulamentado no que respeita ao pagamento das propinas.

Relativamente à assiduidade dos 30 trabalhadores do ITC houve, durante o ano de 2014, a registar 109 faltas justificadas e 27 faltas injustificadas que abrangeram 14 trabalhadores.

Torna-se premente dar continuidade ao investimento em instalações. As medidas tomadas em 2013 e 2014 apenas resolveram uma parte da problemática exiguidade das instalações. Há que aumentar o número de salas de aula, criar mais laboratórios, encontrar espaço fechado para os alunos trabalharem e conviverem, aumentar as casas de banho e reformar as existentes.

Aguarda-se que os CFM, dono das instalações, aprovelem o Projecto de Arquitectura e a Memória Descritiva e Justificativa para a construção de um novo bloco para instalações sanitárias.

## 2.5.Consultoria

A **TRANSCOM** tem vindo a realizar diversos trabalhos de consultoria, prestação de serviços, estudos e análises, participando em concursos com outros parceiros sempre que necessário.

Destacam-se as actividades mais significativas realizados em 2014 no âmbito da Consultoria:

- Realização de Seminário sobre Parcerias Público-Privadas nas Estradas, em conjunto com a mzBETAR, que reuniu 120 participantes e foi orientada pelo Dr. António Ramalho, Presidente das Estradas de Portugal;
- Apresentação de Proposta para o Concurso de Contratação de Serviços de Consultoria para Inventariação, Avaliação, Criação, Formação e Aplicação de Modelo de Gestão de Imobilizado Corpóreo dos CFM;
- Execução do Qualificador Profissional Específico e Pacote Legislativo do IACM;
- Integração na Proposta da Aveng Africa no concurso de Serviços de Manutenção de Via Permanente no Corredor Logístico Integrado de Nacala, assumindo a **TRANSCOM** a capacitação de técnicos ferroviários moçambicanos;
- Apresentação de Proposta para o Concurso de Contratação de Consultoria para a realização de um Estudo de Viabilidade para a Tercialização dos Serviços das Empresas de Transportes Públicos Urbanos de Maputo e Matola, em conjunto com a VTM e Fernave;
- Apresentação de Proposta para o Concurso relativo à Análise Funcional dos Funcionários do Extinto INAV em conjunto com a Fernave;
- Apresentação da Proposta relativa a Consultoria para Estudo sobre a Revisão e Actualização do Quadro Legal da Actividade Marítima;
- Apresentação da Proposta relativa ao Concurso sobre Serviços de Consultoria para a Elaboração do Plano Estratégico dos CFM;
- Extensão do Contrato com a Rio Tinto para 3 Formadores-Maquinistas até 31 de Dezembro de 2014.

A **TRANSCOM** rubricou ainda Protocolos e Memorandos de Entendimento com diversas empresas tendo em vista uma cooperação mútua no que se refere a estágios profissionais das suas instituições e enquadramento de graduados:

- Eurico Ferreira;
- Auto-Sueco Moçambique;
- Odebrecht;

A **TRANSCOM** recebeu diversas visitas institucionais ao longo de 2014, sendo de destacar a do Ministro de Economia de Portugal, Dr. António Pires de Lima, que teve uma intervenção com estudantes do ISUTC e do ITC.

## 2.6. Formação Profissional

A Formação Profissional é uma área de negócios de grande potencial que carece contudo de um forte impulso, nomeadamente no que concerne a empresas do sector dos Transportes e das Comunicações.

Em 2014 iniciaram-se os procedimentos para o reconhecimento do Centro de Formação Profissional da **TRANSCOM** tendo sido elaborados os Regulamentos e preparada a documentação necessária para oficialização junto do organismo competente.

Em 2014 foram realizadas as seguintes acções no âmbito da Formação Profissional:

- Programa de Formação de Inspectores Ferroviários com a reconversão de pessoal do INATTER nesta área. Este Programa foi realizado em 2 fases e em conjunto com a Fernave.
- Curso de Curta Duração sobre Marketing Operacional, Digital e Estratégica de Mercado;
- Curso de Curta Duração sobre Redes IP e Qualidade de Serviços;
- Curso de Curta Duração sobre Monitorização de Segurança e Detecção de Intrusões;
- Curso de Curta Duração sobre Segurança em Sistemas e Redes Móveis.

Foi apresentada uma Proposta de Formação de Operadores de Máquinas de Grande Porte (Guinchos, Empilhadeiras e Gruas) para o Porto de Maputo.



### 3. RECURSOS HUMANOS

O principal objectivo da Empresa na área de Recursos Humanos centra-se na valorização do capital humano mediante o desenvolvimento de uma força laboral qualificada, dinâmica e motivada.

Na senda da motivação e permanente mobilização da força de trabalho para o cumprimento da missão e objectivos que levaram à criação da **TRANSCOM**, e com o grande incremento do efectivo escolar em 2013 e 2014 torna-se necessidade de utilizar um novo modelo de gestão de pessoal que foi desenvolvido em 2014 para ser implementado durante 2015 e que abarca:

- Subsistema de Recrutamento e Selecção;
- Subsistema de Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos;
- Modelo de Carreiras Profissionais;
- Sistema Remuneratório na estrutura central e unidades de negócio.

Este Modelo de Gestão de Pessoas bem como o seu encargo financeiro está na sua fase final de desenvolvimento para análise em Conselho de Administração.

O valor total das remunerações, atingiu, em 2014, o montante de 42.069.405 Meticais, em que 39.343.648 Meticais é referente a remuneração a trabalhadores e docentes, o valor de 1.057.418 Meticais referente a encargos de remunerações e o valor de 1.668.339 Meticais referente a outros gastos com pessoal.

#### Dados Estatísticos

Sem incluir os membros dos órgãos sociais, em Dezembro de 2014 estavam nos quadros da **TRANSCOM** 82 trabalhadores, sendo 28 afectos aos Serviços Centrais, 31 ao ITC e 23 no ISUTC. O aumento que se verifica no quadro de pessoal dos Serviços Centrais deriva terem sido deslocados efectivos das unidades de negócio, com vista a uma racionalização de serviços (Pessoal Auxiliar, sistemas de Informação e Marketing).

A distribuição detalhada do pessoal em 2014 consta do **Quadro 5**

*Quadro 5: TRANSCOM – Quadro de Pessoal*

| ÁREA              | Actividade       | Género |    | Formação |         | Nacionalidade |         | Contrato |      |
|-------------------|------------------|--------|----|----------|---------|---------------|---------|----------|------|
|                   |                  | M      | F  | Sup.     | Não Sup | Nacional      | Estrang | Indert.  | Det. |
| Serviços Centrais | Cientif.-Técnico | 7      | 2  | 9        |         | 9             | 0       | 7        | 1    |
|                   | Admin.e Auxiliar | 15     | 6  |          | 21      | 21            | 0       | 17       | 4    |
|                   | Sub Total        | 22     | 8  | 9        | 21      | 30            | 0       | 24       | 5    |
| ITC               | Cientif.-Técnico | 5      | 2  | 7        |         | 8             | 0       | 2        | 3    |
|                   | Admin.e Auxiliar | 17     | 6  | 1        | 22      | 22            | 0       | 18       | 7    |
|                   | Sub Total        | 22     | 8  | 8        | 22      | 30            | 0       | 20       | 10   |
| ISUTC             | Cientif.-Técnico | 7      | 4  | 11       | 0       | 9             | 2       | 8        | 3    |
|                   | Admin.e Auxiliar |        | 12 | 0        | 12      | 12            | 0       | 8        | 4    |
|                   | Sub Total        | 7      | 16 | 11       | 12      | 21            | 2       | 16       | 7    |
| Total             | Cientif.-Técnico | 19     | 8  | 27       | 0       | 26            | 2       | 17       | 7    |
|                   | Admin.e Auxiliar | 32     | 24 | 1        | 55      | 55            | 0       | 43       | 15   |
|                   | TOTAL GERAL      | 48     | 34 | 25       | 57      | 80            | 2       | 60       | 22   |

Em face da multiplicidade de cadeiras que leccionam, a maioria dos docentes é contratado em regime de prestação de serviço docente. Estes docentes têm, durante 18 semanas por semestre (no ITC) ou 16 semanas por semestre (no ISUTC) uma carga lectiva semanal muito variável. Estavam nesta situação, em Novembro de 2014 um total de 181 docentes, como se verifica pelo Quadro abaixo; este número oscila ao longo do ano e mesmo dentro de cada semestre.

Não estão incluídos, neste número, os Professores do IST – Instituto Superior Técnico que realizam os



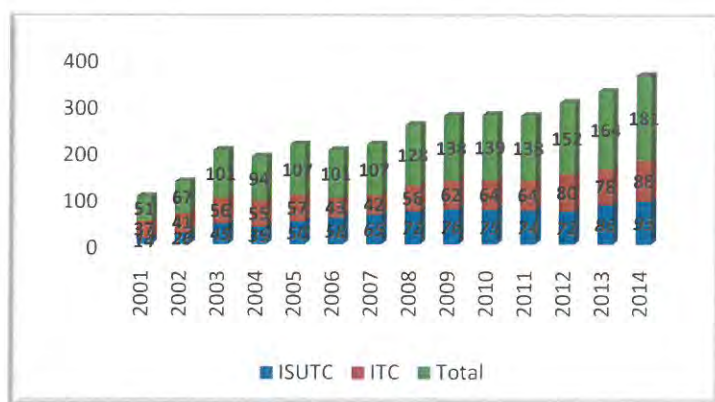
Módulos dos Cursos de Pós-Graduação, já que a sua participação surge no âmbito de um contrato entre as duas instituições e os mesmos não são pagos como colaboradores mas no âmbito do pagamento de serviços do ISUTC ao IST.

Quadro 6: TRANSCOM – Docentes a tempo parcial em 2014

|                    |                                | Género     |           | Formação   |              | Nacionalidade |             | Contrato |            |
|--------------------|--------------------------------|------------|-----------|------------|--------------|---------------|-------------|----------|------------|
| Sector             | Área Actividade                | M          | F         | Superior   | Não Superior | Nacional      | Estrangeiro | Indet.   | Det.       |
| ITC                | Docente a tempo parcial        | 64         | 24        | 88         | -            | 88            | -           | -        | 88         |
| ISUTC              | Docente a tempo parcial        | 83         | 10        | 93         | -            | 85            | 8           | -        | 93         |
| <b>TOTAL GERAL</b> | <b>Docente a tempo parcial</b> | <b>147</b> | <b>34</b> | <b>181</b> | <b>-</b>     | <b>173</b>    | <b>8</b>    | <b>-</b> | <b>181</b> |

O Gráfico 12 mostra a evolução dos Docentes com Contrato de Prestação de Serviço, de 2001 até ao final de 2014.

Gráfico 12: TRANSCOM - Evolução do número de docentes



Para além trabalhadores mencionados nos Quadros 5 e 6, exercem ainda actividade desde 2009, técnicos formados que colaboram no Departamento de Sistemas Educacionais da Direcção de Sistemas de Informação (ex LIMEAA) e estudantes cuja prestação semanal é reduzida e adaptada às suas disponibilidades, na medida em que frequentam normalmente os seus cursos. O objectivo da colaboração dos estudantes tem em vista fidelizar futuros quadros quando terminarem os seus cursos a fim de os integrar como quadros técnicos e de investigação, essencialmente no ISUTC. Estão ainda contabilizados os 3 formadores maquinistas destacados para o Projecto da Rio Tinto.

Estavam nesta situação, em Novembro de 2014 um total de 32 colaboradores, como se verifica pelo Quadro 7.

Quadro 7: TRANSCOM – Técnicos contratados

|                       |                 | Género    |          | Formação |              | Nacionalidade |             | Contrato    |           |
|-----------------------|-----------------|-----------|----------|----------|--------------|---------------|-------------|-------------|-----------|
| Sector                | Área Actividade | M         | F        | Superior | Não Superior | Nacional      | Estrangeiro | Indetermin. | Determ.   |
| ISUTC                 | Técnicos        | 2         | -        | 2        | -            | 1             | 1           | -           | 2         |
|                       | Estudantes      | 21        | 6        | 2        | 25           | 27            | -           | -           | 27        |
| Formação Profissional | Rio Tinto       | 3         | -        | -        | 3            | -             | 3           | -           | 3         |
| <b>TOTAL</b>          |                 | <b>26</b> | <b>6</b> | <b>4</b> | <b>28</b>    | <b>28</b>     | <b>4</b>    | <b>-</b>    | <b>32</b> |



Considerando todas as situações dos quadros e gráficos anteriores verifica-se que, em Novembro de 2014, a **TRANSCOM** pagava salários a trabalhadores e honorários a docentes e técnicos em prestação de serviço a um total de 295 pessoas, o que corresponde a um aumento de 5% em relação a 2013.

No que se refere ao seu capital humano a **TRANSCOM** enfrenta algumas dificuldades inerentes ao contexto nacional, nomeadamente:

- manutenção dos quadros mais qualificados e mais empenhados, dado o aliciante salário pago hoje no mercado, fundamentalmente ao grupo etário mais jovem, não havendo capacidade financeira para fidelizar estes colaboradores;
- fraca capacidade dos trabalhadores administrativos para enfrentarem novos desafios que impliquem alteração à sua rotina;
- quadros de topo muito dependentes de acompanhamento da Administração.

Como consequência das dificuldades acima mencionadas verifica-se um grande esforço por parte de alguns quadros, uma preocupação permanente em tentar ultrapassar situações que possam dificultar ou denegrir a instituição e uma constante atenção ao cumprimento de prazos e de compromissos. Sendo a **TRANSCOM**, local de formação de jovens, a responsabilidade da sua administração é dupla: garantir um processo de ensino actual e com qualidade e fazer com que “a máquina” funcione devidamente com os limitados recursos que tem.

No âmbito da melhoria de desempenho de pessoal da **TRANSCOM** foram levadas diversas acções de formação no âmbito dos sistemas de informação, recursos humanos, contabilidade e finanças.

Paralelamente aos cursos acima mencionados, um monitor do sistema Primavera acompanhou e orientou no local de trabalho a consolidação da aprendizagem do novo sistema de gestão.

Apoiados pela instituição, em 2014:

- 2 trabalhadores da **TRANSCOM** participaram no 2º ano do Mestrado em Redes e Sistemas de Comunicação (MERSC 3), aguardando apenas a defesa da sua tese;
- 2 trabalhadores frequentam um Mestrado em Estatística e Matemática;
- 9 familiares dos trabalhadores que pretendiam estudar no ISUTC e no ITC, tiveram descontos de acordo com o regulamentado.

#### 4. SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Este capítulo tem como objectivo, mostrar o desempenho Económico e Financeiro da empresa, com referência ao Exercício que se concluiu a 31 de Dezembro de 2014.

##### Análise do Negócio

Durante o exercício de 2014 os Proveitos Operacionais ascenderam a 146.417.692 MT o que representa um aumento de 1,2% comparativamente a 2013

##### Proveitos

|                             | 2011       | 2012       | 2013        | 2014        |
|-----------------------------|------------|------------|-------------|-------------|
| Vendas e services prestados | 78 185 047 | 95 490 084 | 144 726 755 | 146 417 692 |

Unidade: metical

##### Fornecimento de Serviços por Terceiros

Os Fornecimento de serviços externos apresentam uma redução de 8,12% no valor de 6.405.878 MT.

|                                   | 2011       | 2012       | 2013       | 2014       |
|-----------------------------------|------------|------------|------------|------------|
| Fornecimentos e serviços externos | 44 855 118 | 55 495 557 | 85 292 401 | 78 886 523 |

Unidade: metical

##### Resultado Líquido do Período

Por conseguinte a soma dos resultados operacionais e financeiros atingiram, antes do imposto e reserva legal o valor de 14.348.622 MT. Após a dedução do imposto, o resultado líquido do exercício situa-se em 8.238.354 MT.

|                                       | 2011      | 2012      | 2013       | 2014       |
|---------------------------------------|-----------|-----------|------------|------------|
| Resultado antes de impostos           | 7 938 360 | 9 924 478 | 22 675 579 | 14 348 622 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 1 956 749 | 3 310 416 | 8 963 964  | 6 110 268  |
| Resultado líquido do período          | 5 981 611 | 6 614 062 | 13 711 615 | 8 238 354  |

Unidade: metical

##### Investimentos

Com vista à consolidação da sua imagem e posição no mercado, a **TRANSCOM** tem vindo a realizar anualmente investimentos significativos na renovação do equipamento informático, laboratorial, mobiliário, manutenção contínua das infraestruturas que lhe estão concessionadas e velar muito em especial por uma permanente manutenção de excelentes condições de limpeza e higiene nos seus complexos escolares.

No decorrer do exercício a empresa realizou investimentos no montante de 16.721.356 MT em Activos Tangíveis e 4.533.815 MT em Activos Intangíveis com vista a dotar as instalações e salas aulas mais dignas e com melhores meios tecnológicos para prosseguir com a qualidade do ensino.

## Activos Tangíveis

|                                   | 1-Jan-2014        | Aumentos          | Alienações/Abates | Transferencias | 31/dez/2014       |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|-------------------|
| <b>Custo de aquisição</b>         |                   |                   |                   |                |                   |
| Construções                       | 940 758           | 8 220 608         | -                 | 12 806 022     | 21 967 388        |
| Mob. e equip. admi. social        | 11 385 733        | 3 598 896         | -                 | -              | 14 984 629        |
| Equipamento de transporte         | 2 120 374         | 1 150 000         | -                 | -              | 3 270 374         |
| Ferramentas e utensílios          | 92 395            | 18 330            | -                 | -              | 110 725           |
| Equipamento informático           | 15 847 405        | 3 699 111         | -                 | -              | 19 546 516        |
| Equip. Laborat. Pedag. E didático | 5 264 261         | 34 411            | -                 | -              | 5 298 672         |
| Outros activos tangíveis          | 1 620 519         | -                 | -                 | -              | 1 620 519         |
| Investimentos em curso            | 12 806 022        | -                 | -                 | (12 806 022)   | -                 |
|                                   | <b>50 077 467</b> | <b>16 721 356</b> | <b>-</b>          | <b>-</b>       | <b>66 798 823</b> |

|                                   | 1-Jan-2014        | Depreciações do exercício | Alienações/Abates | Transferências | 31/dez/2014       |
|-----------------------------------|-------------------|---------------------------|-------------------|----------------|-------------------|
| <b>Depreciações acumuladas</b>    |                   |                           |                   |                |                   |
| Construções                       | 181 772           | 1 019 287                 | -                 | -              | 1 201 059         |
| Mob. e equip. admi. social        | 6 544 014         | 1 544 647                 | -                 | -              | 8 088 661         |
| Equipamento de transporte         | 1 053 099         | 745 719                   | -                 | -              | 1 798 818         |
| Ferramentas e utensílios          | 687 005           | 35 371                    | -                 | -              | 722 376           |
| Equipamento informático           | 9 332 712         | 3 507 578                 | -                 | -              | 12 840 290        |
| Equip. Laborat. Pedag. E didático | 4 023 443         | 672 887                   | -                 | -              | 4 696 330         |
| Outros activos tangíveis          | 1 356 836         | 162 052                   | -                 | -              | 1 518 888         |
|                                   | <b>23 178 881</b> | <b>7 687 541</b>          | <b>-</b>          | <b>-</b>       | <b>30 866 422</b> |
| <b>Valor líquido</b>              | <b>26 898 586</b> |                           |                   |                | <b>35 932 402</b> |

## Activos Intangíveis

|                                      | 1-Jan-2014        | Aumentos         | Alienação | Regularizações | 31-Dez-2014       |
|--------------------------------------|-------------------|------------------|-----------|----------------|-------------------|
| <b>Custo de aquisição</b>            |                   |                  |           |                |                   |
| Encargos de constituição ou expansão | 52.905            | -                | -         | -              | 52.905            |
| Estudos e Projectos Comerciais       | 18.475.895        | -                | -         | -              | 18.475.895        |
| Campanhas publicitárias              | 618.395           | 1.509.610        | -         | -              | 2.128.005         |
| Projecto Primavera                   | -                 | 3.024.205        | -         | -              | 3.024.205         |
|                                      | <b>19.147.195</b> | <b>4.533.815</b> | -         | -              | <b>23.681.010</b> |

|                                      | 1-Jan-2014        | Amortizações do exercício | Alienação | Regularizações | 31-Dez-2014       |
|--------------------------------------|-------------------|---------------------------|-----------|----------------|-------------------|
| <b>Amortizações acumuladas</b>       |                   |                           |           |                |                   |
| Encargos de constituição ou expansão | 52.905            | -                         | -         | -              | 52.905            |
| Estudos e Projectos Comerciais       | 11.006.893        | 2.907.251                 | -         | -              | 13.914.144        |
| Projecto Primavera                   | -                 | 63.004                    | -         | -              | 63.004            |
| Campanhas publicitárias              | 2.045.981         | 1.495.006                 | -         | -              | 3.540.987         |
|                                      | <b>13.105.779</b> | <b>4.465.262</b>          | -         | -              | <b>17.571.041</b> |
| <b>Valor líquido</b>                 | <b>6.041.416</b>  |                           |           |                | <b>6.109.969</b>  |

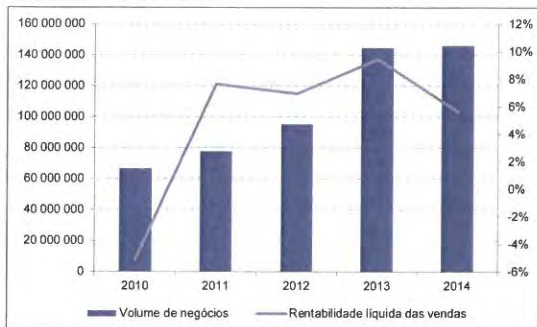
## Rácios Financeiros

|                                     | 2010      | 2011       | 2012       | 2013       | 2014       |
|-------------------------------------|-----------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Vendas e Margens</b>             |           |            |            |            |            |
| Crescimento das vendas              | 0,0%      | 16,8%      | 22,1%      | 51,6%      | 1,2%       |
| EBITDA                              | 5 723 534 | 13 890 263 | 13 742 559 | 31 331 673 | 23 035 666 |
| Margem EBITDA                       | 8,6%      | 17,8%      | 14,4%      | 21,6%      | 15,7%      |
| EBIT                                | 2 056 866 | 8 979 292  | 7 755 058  | 22 992 449 | 10 882 864 |
| Margem EBIT                         | 3,1%      | 11,5%      | 8,1%       | 15,9%      | 7,4%       |
| <b>Rentabilidade</b>                |           |            |            |            |            |
| Rentabilidade dos capitais próprios | -22,1%    | 28,0%      | 23,7%      | 32,9%      | 10,2%      |
| Rentabilidade líquida das vendas    | -5,1%     | 7,7%       | 6,9%       | 9,5%       | 5,6%       |
| <b>Eficiência</b>                   |           |            |            |            |            |
| Prazo médio de pagamentos (dias)    | 35        | 17         | 17         | 4          | 8          |
| Prazo médio de recebimentos (dias)  | 3         | 11         | 50         | 15         | 37         |
| <b>Liquidez</b>                     |           |            |            |            |            |
| Grau de liquidez geral              | 2,10      | 2,56       | 2,77       | 2,13       | 4,26       |
| <b>Financiamento</b>                |           |            |            |            |            |
| Rácio de solvabilidade              | 55,0%     | 89,6%      | 156,7%     | 248,6%     | 272,6%     |
| Autonomia financeira                | 35,5%     | 47,3%      | 61,0%      | 71,3%      | 73,2%      |

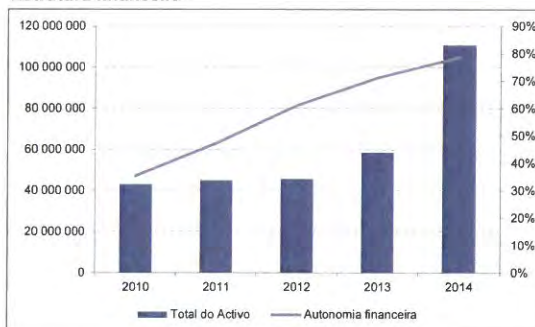


## Gráficos de Performance

**Vendas e rentabilidade**



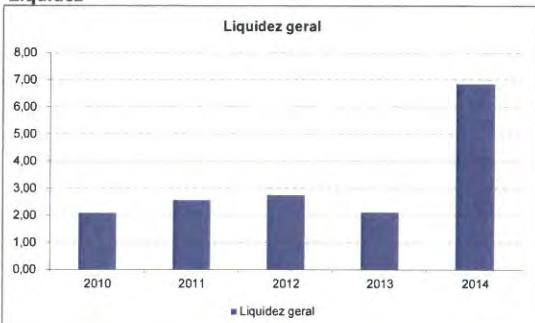
**Estrutura financeira**



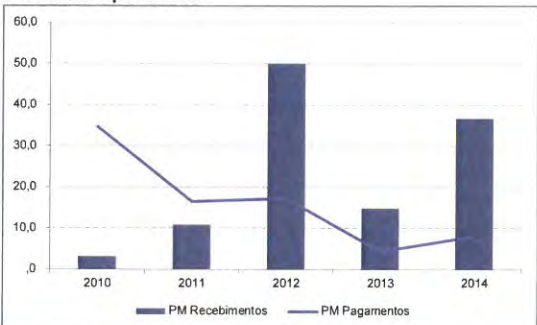
**Cash flow**



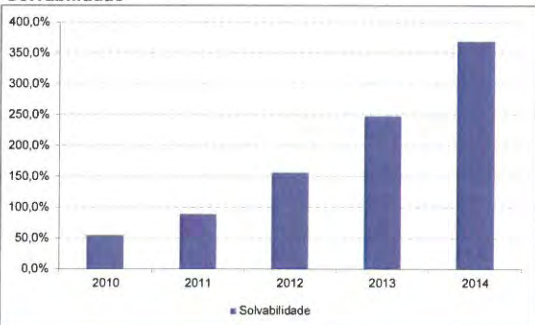
**Liquidez**



**Eficiência Operacional**



**Solvabilidade**



*[Assinatura]*



## 5. IMPOSTO

Conforme decomposição do apuramento do imposto ilustrado no mapa abaixo a **TRANSCOM** tem um crédito IRPC no valor de 103.081 MT.

|                                                             | 31/dez/2014      | 31/dez/2013      |
|-------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Lucro antes do imposto                                      | 14,348,620       | 22,675,579       |
| <b>Correcção da matéria colectável - Benefícios fiscais</b> |                  |                  |
| Diferenças cambiais favoráveis não realizadas               | (1,842,899)      | (53,555)         |
|                                                             | 12,505,721       | 22,622,024       |
| <b>Encargos não dedutíveis</b>                              |                  |                  |
| Imposto pago por conta de outrem                            | 90,988           | 2,223,340        |
| Despesas de representação                                   | 2,426            | 733,002          |
| Viaturas ligeiras                                           | 381,618          | 416,344          |
| Reintegrações e amortizações                                | 246,134          | 158,634          |
| Correcções de exercícios anteriores                         | 2,539,893        | 547,885          |
| Diferenças cambiais desfavoráveis não realizadas            | 623,309          | 716,141          |
| Despesas com publicidade para além dos limites legais       | 2,579,828        | -                |
| Outros                                                      | 124,670          | 13,164           |
|                                                             | 6,588,864        | 5,390,364        |
| <b>Matéria colectável</b>                                   | 19,094,586       | 28,012,388       |
| Taxa de imposto                                             | 32%              | 32%              |
| Imposto apurado                                             | 6,110,267        | 8,963,967        |
| Pagamento por conta                                         | (5,947,118)      | (2,648,331)      |
| Pagamento especial por conta                                | (100,000)        | (100,000)        |
| Retenção na fonte de juros                                  | (166,230)        | (1,089)          |
| Provisão para IRPC a (receber)/ pagar                       | <b>(103,081)</b> | <b>6,215,636</b> |



## 6. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO

De acordo com a lei vigente a Empresa deve transferir do lucro do exercício antes da constituição das reservas estatutárias ou de outras reservas reguladas no Código Comercial, cinco por cento do valor apurado para constituição do fundo reserva legal que não excederá vinte por cento do capital social (art.º 444 do Código Comercial).

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral de Accionistas que o Resultado Líquido do Exercício de 2014 após impostos, no valor positivo de 8.238.354 MT (oito milhões, duzentos e trinta e oito mil, trezentos e cinquenta e quatro meticais), seja aplicado da seguinte forma:

- a) A constituição no valor de 1.767.890 MT do fundo reserva legal (um milhão, setecentos e sessenta e sete mil, oitocentos e noventa meticais ) por forma a perfazer os 20% previstos no artº 444 do Código Comercial;
- b) O remanescente, no valor de 6.470.464 MT (seis milhões, quatrocentos e setenta mil e quatrocentos e sessenta e quatro meticais), seja distribuído sob a forma de dividendos aos accionistas.

A fundamentação desta proposta baseia-se no facto de, apesar de a **TRANSCOM** ter necessidade de proceder a investimentos infraestruturais muito significativos, os Accionistas pretenderem ter, pela primeira vez, um sinal de remuneração do seu investimento.

## 7. AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração da **TRANSCOM** ao submeter o presente **Relatório e Contas do Exercício de 2014** à apreciação dos Senhores Accionistas, agradece aos seus Clientes, nomeadamente aos seus Estudantes, aos Colaboradores, ao Corpo Docente e inúmeras Entidades quer Públicas, quer Privadas, e muito em especial aos seus Accionistas pelo contributo que deram ao desenvolvimento do projecto **TRANSCOM** assegurando crescimento e sustentabilidade, que a importante missão da empresa justifica.

Maputo, 30 de Março de 2015

O Conselho de Administração

O PCA -Zainadin Dalsuco

ADM - António Jorge Costa

Adm- Pedro André

Adm - Paulo Bento

Adm - António Saize

Adm - Iacumba Ali Aiuba

Adm - Lucrécia Ndeve



**Parte II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, RELATORIO DOS AUDITORES E  
PARECER DO CONSELHO FISCAL**

**EXERCÍCIO DE 2014**

EXERCÍCIO DE 2014

# **PARTE II** DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, RELATORIO DOS AUDITORES E PARECER DO CONSELHO FISCAL

---

## EXERCÍCIO DE 2014



# Demonstrações Financeiras

TRANSCOM - SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA  
E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.

31 de Dezembro de 2014

025



Building a better  
working world

TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – 31 DE DEZEMBRO DE 2014

ÍNDICE

PÁGINA

|                                    |        |
|------------------------------------|--------|
| RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE  | 1 – 2  |
| BALANÇO                            | 3      |
| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS        | 4      |
| NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 5 – 23 |



Ernst & Young Limitada  
Rua Bismiro Opadias Muanga, N.º 179  
Caixa Postal 366,  
Maputo  
Moçambique

Tel: +258 21 35 3000  
Fax: +258 21 32 1584  
Email: ernst.young.ey.com  
NÚT 400.006.245  
www.ey.com

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Aos Accionistas da

**TRANSCOM - SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**

### **Relatório sobre as demonstrações financeiras**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **TRANSCOM - SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**, que compreendem o Balanço relativo a 31 de Dezembro de 2014 (que evidencia um total de activo de 104.121.152 Meticais e um total de capital próprio de 81.019.973 Meticais, incluindo um resultado líquido do exercício de 8.238.352 Meticais), a Demonstração dos resultados referente ao ano então findo e um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas.

1027

### **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique, tal como disposto no Plano Geral de Contabilidade para as Pequenas e demais Empresas. Esta responsabilidade inclui a concepção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno relevante para a apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materiais, quer devidas a fraude ou a erro.

### **Responsabilidades do auditor**

A nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras baseada na nossa auditoria. Conduzimos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria a fim de obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos para obter prova de auditoria sobre as quantias e divulgações das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento profissional do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, quer devido à fraude quer a erro. Ao fazer essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação das políticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras.

Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

### Opinião

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **TRANSCOM - SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.** em 31 de Dezembro de 2014, e o seu desempenho financeiro no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique, tal como disposto no Plano Geral de Contabilidade para as Pequenas e demais Empresas.

Maputo, 10 de Abril de 2015





**TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**  
*(Montantes expressos em Meticals)*

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

|                                           | Notas | 31-dez-2014        | 31-dez-2013       |
|-------------------------------------------|-------|--------------------|-------------------|
| <b>ACTIVO</b>                             |       |                    |                   |
| <b>Activo não corrente</b>                |       |                    |                   |
| Activos tangíveis                         | 5     | 36.932.401         | 26.899.696        |
| Activos intangíveis                       | 6     | 6.109.960          | 6.041.416         |
|                                           |       | <u>42.042.371</u>  | <u>32.940.002</u> |
| <b>Activo corrente</b>                    |       |                    |                   |
| Outros activos financeiros                | 7     | 2.434.332          | 1.759.684         |
| Outros activos correntes                  | 8     | 2.802.482          | 82.789            |
| Clientes                                  | 9     | 17.769.951         | 7.296.023         |
| Caixa e bancos                            | 10    | 39.072.017         | 16.346.011        |
|                                           |       | <u>62.078.781</u>  | <u>25.484.507</u> |
| <b>TOTAL DO ACTIVO</b>                    |       | <b>104.121.152</b> | <b>58.424.509</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>          |       |                    |                   |
| <b>Capital próprio</b>                    |       |                    |                   |
| Capital social                            | 11    | 32.900.000         | 28.600.000        |
| Premio de Emissão de Acções               | 11    | 26.816.339         | -                 |
| Reserva legal                             | 11    | 4.812.110          | 4.126.529         |
| Resultados transferidos                   | 11    | 8.253.172          | (4.772.864)       |
| Resultado líquido do exercício            | 11    | 8.238.352          | 13.711.515        |
| <b>Total do capital próprio</b>           |       | <b>81.019.973</b>  | <b>41.665.280</b> |
| <b>Passivo não corrente</b>               |       |                    |                   |
| Empréstimos                               | 12    | 13.252.584         | 4.806.426         |
|                                           |       | <u>13.252.584</u>  | <u>4.806.426</u>  |
| <b>Passivo corrente</b>                   |       |                    |                   |
| Empréstimos                               | 12    | -                  | 2.698.833         |
| Fornecedores                              | 13    | 2.321.576          | 1.287.463         |
| Outros passivos financeiros               | 14    | 2.576.273          | 7.761.239         |
| Outros passivos correntes                 | 15    | 4.940.746          | 215.268           |
|                                           |       | <u>9.838.595</u>   | <u>11.962.803</u> |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                   |       | <b>23.101.179</b>  | <b>19.755.229</b> |
| <b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b> |       | <b>104.121.152</b> | <b>58.424.509</b> |

O TÉCNICO DE CONTAS

*[Assinatura]*



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*[Assinatura]*





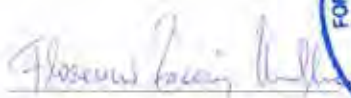
TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.  
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em Meticals)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

|                                         | Notas | 2014              | 2013              |
|-----------------------------------------|-------|-------------------|-------------------|
| Prestação de serviços                   | 17    | 146 417 692       | 144 726 756       |
| Gastos com pessoal                      | 18    | (42 069 406)      | (31 102 291)      |
| Fornecimento e serviços de terceiros    | 19    | (78 886 523)      | (85 292 401)      |
| Depreciações e amortizações             | 5, 6  | (12 152 803)      | (8 339 224)       |
| Ajustamentos de contas a receber        | 9     | -                 | -                 |
| Outros ganhos e perdas operacionais     | 20    | (2 426 096)       | 2 999 610         |
|                                         |       | (136 534 831)     | (121 734 306)     |
|                                         |       | <b>10 882 861</b> | <b>22 992 449</b> |
| Outros rendimentos e gastos financeiros | 21    | 2 465 758         | (316 870)         |
| <b>Resultado antes do imposto</b>       |       | <b>14 348 619</b> | <b>22 675 579</b> |
| Imposto sobre o rendimento              | 15    | (6 110 267)       | (8 963 964)       |
| <b>Resultado líquido do exercício</b>   |       | <b>8 238 352</b>  | <b>13 711 615</b> |

O TÉCNICO DE CONTAS





CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





**TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**

**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

*(Montantes expressos em Metical)*

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

A **TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**, adiante designada por **TRANSCOM**, é uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, constituída em Abril de 1996 e com sede em Maputo.

A sociedade tem por objecto a prestação de serviços de educação técnica e superior, formação profissional e cooperação com empresas e organizações nas áreas de transportes e comunicações.

## **1. BASES DE PREPARAÇÃO**

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2014, foram preparadas em conformidade com o PGC-PE e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas. As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-PE e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Nota-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-PE exige que a Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da **TRANSCOM** com referência a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, sendo apresentadas em Metical, arredondados ao Metical mais próximo.

As presentes Demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em reunião ocorrida em 9 de Abril de 2015 e serão sujeitas à aprovação da Assembleia Geral dos sócios agendada para 7 de Maio de 2015.

## **2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:



TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em Meticals)

**(a) Saldos, transacções em moeda estrangeira e cotações**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticals, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela TRANSCOM nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data de transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticals à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados. No que se refere às quantias a pagar e a receber não correntes, as correspondentes diferenças de câmbio deverão ser reconhecidas nas contas de diferimentos, quando existam expectativas razoáveis de que o ganho ou a perda são reversíveis. Posteriormente, e à medida que os pagamentos ou recebimentos forem realizados, far-se-á a sua transferência para rendimentos ou gastos consoante exista ganho ou perda efectivos.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram os seguintes:

|                             | 31-dez-14 |       | 31-dez-13 |       |
|-----------------------------|-----------|-------|-----------|-------|
|                             | Compra    | Venda | Compra    | Venda |
| Real (ZAR)                  | 2,92      | 2,97  | 2,81      | 2,87  |
| Dólar Norte-Americano (USD) | 14,62     | 35,31 | 29,35     | 29,55 |
| Euro (EUR)                  | 40,94     | 47,75 | 40,49     | 41,31 |

**(b) Activos tangíveis**

Os activos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas pela aplicação do método das quotas constantes, obedecendo as taxas estabelecidas pelo decreto 72/2013, de 23 de Dezembro – Regime de Amortizações, de modo a amortizar os activos na base da sua vida útil estimada, tendo por base as seguintes taxas:

|                                   |               |
|-----------------------------------|---------------|
| Construções                       | 10            |
| Mob. e equip. admi. social        | 10 – 12,5%    |
| Equipamento de transporte         | 25%           |
| Equipamento informático           | 20 – 25%      |
| Equip. Laboral, Pedag. E didático | 12,5 – 15,67% |
| Outros activos tangíveis          | 10%           |



**(c) Activos intangíveis**

Os Activos Intangíveis são registados ao custo de aquisição, líquido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas segundo a regra dos duodécimos e pelo método das quotas constantes durante um período de 3 a 6 anos, sendo aplicada a taxa definida pela Empresa e que se encontra de acordo com a legislação fiscal, situando-se entre 16,67% a 33,33%.

Consideram-se encargos plurianuais, todos os encargos incorridos com Estudos, Pesquisas, Projectos e Investimentos e ainda encargos relacionados com Conservação Plurianual.

**(d) Provisões**

A **TRANSCOM** constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e esta possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

**(e) Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputados ao resultado na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo pelo montante esperado de bónus ou distribuição de resultados, sempre que a **TRANSCOM** tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

**(f) Imparidade de itens não monetários**

A **TRANSCOM** avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a **TRANSCOM** estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data do balanço, a **TRANSCOM** reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a **TRANSCOM** estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

**(g) Ajustamento de contas do activo**

Quando se considerar que os Créditos de cobrança duvidosa estão registados por uma quantia superior ao valor que se espera recuperar, são reconhecidos ajustamentos correspondentes ao respectivo risco de incobrabilidade.





**TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

*(Montantes expressos em Moçambicanos)*

**(h) Imposto sobre o rendimento (IRPC)**

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usado para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

O imposto sobre o rendimento corrente é reflectido nos resultados do exercício.

**(i) Reconhecimento do rédito**

Os Proventos resultantes da prestação de serviços de ensino são reconhecidos num a base mensal, no início de cada mês aquando do débito da propina mensal aos estudantes.

**(j) Reconhecimento de gastos e rendimentos**

A **TRANSCOM** regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

**3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CONTABILÍSTICOS**

A preparação das demonstrações financeiras da **TRANSCOM**, exige que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proventos reais.

O PGC-PE estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que a administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela **TRANSCOM**, são analisadas como segue:

Ajustamentos de contas a receber

A empresa reavalia periodicamente as evidências de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencia, são usadas estimativas da administração nos cálculos nos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.





**TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTÓRIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

*(Montantes expressos em Metcalis)*

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

*Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis*

A empresa reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

*Impandade de activos tangíveis e intangíveis*

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de impandade sempre que existam factos ou circunstâncias que indiquem que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podem resultar em impactos na determinação do nível de impandade e, consequentemente, nos resultados da empresa.

*Impostos*

Os impostos sobre o rendimento são determinados pela empresa com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da empresa sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem da faculdade de rever a posição fiscal da empresa durante um período de 10 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPS, IRPC e IVA, eventuais correcções.

Contudo, a Administração acredita que a empresa cumpre completamente com todas as suas obrigações fiscais e que se houve qualquer correcção à matéria colectável declarada, decorrente das revisões, não se espera que venha a ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

**4. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, DE ESTIMATIVAS E ERROS**

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detetados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade dos números comparativos.



**TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

(Montantes expressos em Meticals)

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

**5. ACTIVOS TANGÍVEIS**

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

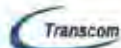
|                                   | 1-Jan-2014        | Aumentos          | Alienações/Abates | Transferências | 31/dez/2014       |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|-------------------|
| <b>Custo de aquisição</b>         |                   |                   |                   |                |                   |
| Construções                       | 940 758           | 8 220 808         | —                 | 12 806 022     | 21 967 388        |
| Mob. e equip. adm. social         | 11 385 733        | 3 698 866         | —                 | —              | 14 084 529        |
| Equipamento de transporte         | 2 120 374         | 1 150 000         | —                 | —              | 3 270 374         |
| Ferramentas e utensílios          | 92 305            | 18 330            | —                 | —              | 110 725           |
| Equipamento informático           | 15 847 405        | 3 699 111         | —                 | —              | 19 546 516        |
| Equip. Laborat. Pedag. E didático | 5 264 261         | 34 411            | —                 | —              | 5 298 672         |
| Outros activos tangíveis          | 1 620 510         | —                 | —                 | —              | 1 620 510         |
| Investimentos em curso            | 12 806 022        | —                 | —                 | (12 806 022)   | —                 |
|                                   | <b>50 077 467</b> | <b>15 721 356</b> | <b>—</b>          | <b>—</b>       | <b>66 798 823</b> |

|                                   | 1-Jan-2014        | Depreciações do exercício | Alienações/Abates | Transferências | 31/dez/2014       |
|-----------------------------------|-------------------|---------------------------|-------------------|----------------|-------------------|
| <b>Depreciações acumuladas</b>    |                   |                           |                   |                |                   |
| Construções                       | 181 772           | 1 013 287                 | —                 | —              | 1 201 059         |
| Mob. e equip. adm. social         | 6 544 014         | 1 544 847                 | —                 | —              | 8 088 861         |
| Equipamento de transporte         | 1 053 059         | 745 719                   | —                 | —              | 1 798 818         |
| Ferramentas e utensílios          | 687 005           | 35 371                    | —                 | —              | 722 376           |
| Equipamento informático           | 9 332 712         | 3 507 578                 | —                 | —              | 12 840 290        |
| Equip. Laborat. Pedag. E didático | 8 123 843         | 672 887                   | —                 | —              | 8 696 330         |
| Outros activos tangíveis          | 1 356 806         | 162 052                   | —                 | —              | 1 518 888         |
|                                   | <b>23 178 881</b> | <b>7 687 541</b>          | <b>—</b>          | <b>—</b>       | <b>30 866 422</b> |
| <b>Valor líquido</b>              | <b>26 898 586</b> |                           |                   |                | <b>35 932 402</b> |

O acréscimo em Construções deve-se à reabilitação e remodelação de Edifícios (Bloco 2 e 5) do ITC e a Construção do Edifício Escolar, denominado D3.

O aumento verificado na rubrica de Equipamento de transporte corresponde à aquisição de uma viatura Mazda Pick-up com a matrícula ACL 913 MC.

As adições em Equipamento Informático incluem diversos computadores, impressoras, sistema CCTV e outros periféricos.



**TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**  
*(Montantes expressos em Moçâmbicos)*

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

**6. ACTIVOS INTANGÍVEIS**

O movimento ocorrido nas activos intangíveis é analisado como segue:

|                                      | 1-Jan-2014        | Aumentos         | Alienação | Regularizações | 31-dez-2014       |
|--------------------------------------|-------------------|------------------|-----------|----------------|-------------------|
| <b>Custo de aquisição</b>            |                   |                  |           |                |                   |
| Encargos de constituição ou expansão | 52.905            |                  |           | -              | 52.905            |
| Estudos e Projectos Comerciais       | 18.475.895        |                  |           |                | 18.475.895        |
| Campanhas publicitárias              | 618.395           | 1.509.616        |           | -              | 2.128.005         |
| Projecto Primavera                   |                   | 3.004.205        |           | -              | 3.004.205         |
|                                      | <b>19.147.195</b> | <b>4.533.815</b> |           |                | <b>23.681.010</b> |

|                                      | 1-Jan-2014        | Amortizações do exercício | Alienação | Regularizações | 31-dez-2014       |
|--------------------------------------|-------------------|---------------------------|-----------|----------------|-------------------|
| <b>Amortizações acumuladas</b>       |                   |                           |           |                |                   |
| Encargos de constituição ou expansão | 52.905            |                           |           |                | 52.905            |
| Estudos e Projectos Comerciais       | 11.005.853        | 1.907.251                 |           |                | 12.913.104        |
| Projecto Primavera                   |                   | 83.004                    |           |                | 83.004            |
| Campanhas publicitárias              | 2.045.881         | 1.495.006                 |           |                | 3.540.887         |
|                                      | <b>13.103.779</b> | <b>4.485.262</b>          |           |                | <b>17.571.041</b> |
| <b>Valor líquido</b>                 | <b>6.043.416</b>  |                           |           |                | <b>6.109.969</b>  |

|                                      | 1-Jan-2013        | Aumentos       | Alienação | Regularizações | 31-dez-2013       |
|--------------------------------------|-------------------|----------------|-----------|----------------|-------------------|
| <b>Custo de aquisição</b>            |                   |                |           |                |                   |
| Encargos de constituição ou expansão | 52.905            |                |           | -              | 52.905            |
| Estudos e Projectos Comerciais       | 18.475.895        |                |           | -              | 18.475.895        |
| Campanhas publicitárias              | -                 | 618.395        |           | -              | 618.395           |
|                                      | <b>18.528.800</b> | <b>618.395</b> |           |                | <b>19.147.195</b> |

|                                      | 1-Jan-2013       | Amortizações do exercício | Alienação | Regularizações | 31-dez-2013       |
|--------------------------------------|------------------|---------------------------|-----------|----------------|-------------------|
| <b>Amortizações acumuladas</b>       |                  |                           |           |                |                   |
| Encargos de constituição ou expansão | 52.905           |                           |           |                | 52.905            |
| Estudos e Projectos Comerciais       | 8.434.201        | 2.572.622                 |           |                | 11.006.823        |
| Campanhas publicitárias              | 1.018.174        | 1.031.807                 |           |                | 2.049.981         |
|                                      | <b>9.505.280</b> | <b>3.604.429</b>          |           |                | <b>13.109.779</b> |
| <b>Valor líquido</b>                 | <b>9.023.520</b> |                           |           |                | <b>6.041.416</b>  |



TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em Metical)

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

### 7. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

Esta rubrica é constituída por valores a receber das seguintes entidades:

|                                 | 31-dez-2014      | 31-dez-2013      |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| Adiantamentos aos trabalhadores | 276.891          | 532.214          |
| Outros devedores                | 2.157.641        | 1.227.470        |
|                                 | <b>2.434.532</b> | <b>1.759.684</b> |

Os Outros Devedores são compostos pelos saldos das seguintes entidades:

|                                           | 31-dez-2014      | 31-dez-2013      |
|-------------------------------------------|------------------|------------------|
| BIC                                       |                  | 1.191.380        |
| Corredor Logístico Integrado da Nacsa, SA | 1.729.256        | -                |
| Outros                                    | 428.385          | 36.090           |
|                                           | <b>2.157.641</b> | <b>1.227.470</b> |

### 8. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Os outros activos não correntes e correntes incluem os seguintes saldos:

|                   | 31-dez-2014      | 31-dez-2013   |
|-------------------|------------------|---------------|
| Gastos adiantados | 2.699.402        | 82.789        |
|                   | <b>2.699.402</b> | <b>82.789</b> |
| Estado            | 103.080          | -             |
|                   | <b>103.080</b>   | <b>-</b>      |
|                   | <b>2.802.482</b> | <b>82.789</b> |

A rubrica "Estado" decompõe-se da seguinte forma:

|                                                 | 31-dez-2014    | 31-dez-2013 |
|-------------------------------------------------|----------------|-------------|
| Pagamento Por Conta                             | 5.947.117      | -           |
| Pagamento Especial Por conta                    | 100.060        | -           |
| Taxa de Interiores + Juros de Depósitos a Prazo | 156.230        | -           |
| Eliminativa de IRPC à pagar                     | (6.110.267)    | -           |
| IRPC à recuperar                                | <b>103.080</b> | <b>-</b>    |



**TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**  
**NOTAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**  
*(Montantes expressos em Meticulos)*

## 9. CLIENTES

Os Clientes são compostos como segue:

|                                                  | 31-dez-2014              | 31-dez-2013             |
|--------------------------------------------------|--------------------------|-------------------------|
| <b>Correntes</b>                                 |                          |                         |
| Ministério dos Transportes e Comunicações        | 844.710                  | 855.950                 |
| LAM                                              | 49.300                   | 1.043.550               |
| TDM                                              | 128.100                  | 487.700                 |
| Rio Tinto                                        | 1.231.700                | 2.095.100               |
| ANE - Administração Nacional de Estradas         | -                        | 120.000                 |
| ADM                                              | -                        | 46.500                  |
| CFM                                              | 1.873.800                | -                       |
| Engco, Lda                                       | 18.665                   | 15.865                  |
| JACM                                             | 1.251.949                | -                       |
| INATTEK                                          | 1.216.300                | -                       |
| Corredor Logístico Integrado de Nacala S.A       | 5.839.364                | -                       |
| Ministério para a Coordenação da acção Ambiental | 1.140.000                | -                       |
| ATM                                              | -                        | 245.000                 |
| Vodacom                                          | -                        | 238.000                 |
| Visabona                                         | 26.663                   | 105.913                 |
| HCB                                              | 285.000                  | 514.196                 |
| MOCEL                                            | 111.750                  | 293.750                 |
| Alunos c/c                                       | 16.900                   | 515.794                 |
| Outros                                           | 3.062.812                | 842.777                 |
|                                                  | <u>18.094.003</u>        | <u>7.820.075</u>        |
| Imparidade acumulada de saldos a receber         | (324.052)                | (324.052)               |
|                                                  | <u><b>17.769.951</b></u> | <u><b>7.496.023</b></u> |

O movimento ocorrido na imparidade acumulada é analisado como segue:

|                         | 31-dez-2014           | 31-dez-2013           |
|-------------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>A 1 de Janeiro</b>   | <u>324.052</u>        | <u>324.052</u>        |
| Rebexa                  | -                     | -                     |
| Utilizações             | -                     | -                     |
| <b>A 31 de Dezembro</b> | <u><b>324.052</b></u> | <u><b>324.052</b></u> |

## 10. CAIXA E BANCOS

Caixa e bancos apresentam-se como segue:

|                   | 31-dez-2014              | 31-dez-2013              |
|-------------------|--------------------------|--------------------------|
| Caixa             | 150.313                  | 142.933                  |
| Depósitos à ordem | 33.921.703               | 4.463.078                |
| Depósitos a prazo | -                        | 11.740.000               |
|                   | <u><b>34.072.017</b></u> | <u><b>16.346.011</b></u> |





**TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**  
*(Montantes expressos em Metical)*

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

O saldo da rubrica de caixa de apresenta a seguinte decomposição:

|                          | 31-dez-2014       | 31-dez-2013       |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Metical                  | 26 422 499        | 3 453 774         |
| Dólares Norte-Americanos | 10 644 670        | 12 884 516        |
| Euros                    | 125               | 1 919             |
| Randá Sul-Africanos      | 4 723             | 5 802             |
|                          | <b>39 072 017</b> | <b>16 346 011</b> |

A decomposição de caixa e bancos por moeda de origem apresenta-se como segue:

|                     | 31-dez-2014    | 31-dez-2013    |
|---------------------|----------------|----------------|
| Metical             | 145 466        | 135 212        |
| Randá Sul-Africanos | 4 723          | 5 802          |
| Euros               | 124            | 1 519          |
|                     | <b>150 313</b> | <b>142 533</b> |

| <u>Depósitos à ordem</u>           | 31-dez-2014       | 31-dez-2013      |
|------------------------------------|-------------------|------------------|
| <u>Saldo em moeda nacional</u>     |                   |                  |
| Banco Comercial e de Investimentos | 28 046 343        | 3 162 625        |
| Millennium - B/M                   | 230 680           | 715 937          |
|                                    | <b>28 277 023</b> | <b>3 878 562</b> |

| <u>Saldo em moeda estrangeira</u>  | 31-dez-2014       | 31-dez-2013      |
|------------------------------------|-------------------|------------------|
| <u>Dólares Norte-Americanos</u>    |                   |                  |
| Banco Comercial e de Investimentos | 10 644 670        | 1 144 516        |
|                                    | <b>10 644 670</b> | <b>1 144 516</b> |

| <u>Depósitos à prazo</u>           | 31-dez-2014 | 31-dez-2013       |
|------------------------------------|-------------|-------------------|
| <u>Dólares Norte-Americanos</u>    |             |                   |
| Banco Comercial e de Investimentos | -           | 11 740 000        |
|                                    | <b>-</b>    | <b>11 740 000</b> |



**TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

(Montantes expressos em Metical)

**11. CAPITAL PRÓPRIO**

O capital social de 32.900.000 Metical está representado por 32.900 ações, no valor nominal de 1.000 Metical cada, distribuídos da seguinte forma:

|             | <b>Ações</b>  | <b>Valor</b>      | <b>%</b>    |
|-------------|---------------|-------------------|-------------|
| Fernav e    | 6.292         | 6.292.000         | 19%         |
| TDM         | 6.292         | 6.292.000         | 19%         |
| Visabeira   | 6.292         | 6.292.000         | 19%         |
| INDEG-ISCDE | 4.300         | 4.300.000         | 13%         |
| MCEL        | 4.004         | 4.004.000         | 12%         |
| Entaposto   | 2.574         | 2.574.000         | 8%          |
| LAM         | 2.288         | 2.288.000         | 7%          |
| ADM         | 858           | 858.000           | 3%          |
|             | <b>32.900</b> | <b>32.900.000</b> | <b>100%</b> |

O movimento ocorrido na rubrica de capitais próprios resume-se como segue:

|                                     | <b>Capital Social</b> | <b>Premio de Emissão de Ações</b> | <b>Reserva legal</b> | <b>Resultados transitórios</b> | <b>Resultado líquido do exercício</b> | <b>Total do capital próprio</b> |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------------------|----------------------|--------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------|
| <b>Saldo no início de 2013</b>      | <b>25.600.000</b>     |                                   | <b>1.221.832</b>     | <b>(19.983.229)</b>            | <b>5.614.002</b>                      | <b>27.832.605</b>               |
| Aplicação do resultado do exercício |                       |                                   | (60.697)             | (5.610,35)                     | (5.674.052)                           |                                 |
| Resultado líquido do exercício      |                       |                                   |                      |                                | 13.711.615                            | 13.711.615                      |
| <b>Saldo no fim de 2013</b>         | <b>25.600.000</b>     |                                   | <b>1.161.135</b>     | <b>(4.772.864)</b>             | <b>13.711.615</b>                     | <b>41.685.286</b>               |
| Aumento de Capital Social           | 1.300.000             |                                   |                      |                                |                                       | 1.300.000                       |
| Premio de Emissão de Ações          |                       | 26.816.328                        |                      |                                |                                       | 26.816.328                      |
| Aplicação do resultado do exercício |                       |                                   | 628.581              | (3.026.036)                    | (13.711.615)                          |                                 |
| Resultado líquido do exercício      |                       |                                   |                      |                                | 1.236.354                             | 1,236.354                       |
| <b>Saldo no fim de 2014</b>         | <b>32.900.000</b>     | <b>26.816.328</b>                 | <b>1.789.716</b>     | <b>8.253.173</b>               | <b>1.236.354</b>                      | <b>61.019.271</b>               |



**TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**  
*(Montantes expressos em Metical)*

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

Durante o exercício houve uma alteração na estrutura accionista da Transcom, com a entrada de uma nova entidade, o ISCTE-IUL, passando a estrutura accionista a ser representada da seguinte forma:

| Sócios      | 2013          |                   |             | Aumento           | Prémio de | %             |
|-------------|---------------|-------------------|-------------|-------------------|-----------|---------------|
|             | Ações         | Valor             | %           |                   |           |               |
| Femave      | 6.292         | 6.292.000         | 22%         | 6.292.000         |           | 19,1%         |
| TDM         | 6.292         | 6.292.000         | 22%         | 6.292.000         |           | 19,1%         |
| Visabeira   | 6.292         | 6.292.000         | 22%         | 6.292.000         |           | 19,1%         |
| MCEL        | 4.004         | 4.004.000         | 14%         | 4.004.000         |           | 12,2%         |
| Entrepósito | 2.574         | 2.574.000         | 9%          | 2.574.000         |           | 7,8%          |
| LAM         | 2.283         | 2.283.000         | 8%          | 2.283.000         |           | 7,0%          |
| ADM         | 853           | 853.000           | 3%          | 853.000           |           | 2,6%          |
| ISCTE-IUL   | -             | -                 | 0%          | 4.300.000         |           | 13,1%         |
|             | <u>28.600</u> | <u>28.600.000</u> | <u>100%</u> | <u>32.900.000</u> |           | <u>100,0%</u> |

O prémio de emissão, refere-se ao valor pago acima do par pelo ISCTE-IUL, na realização do capital social por si subscrito.

**12. EMPRÉSTIMOS**

O saldo desta rubrica compreende:

|                            | Tx Juro            | 31.12.2014        | 31.12.2013       |
|----------------------------|--------------------|-------------------|------------------|
| <i>Curto prazo</i>         |                    |                   |                  |
| XIPEFU - 2                 | 31.12.14 0,5% - 1% |                   | 577.013          |
| XIPEFU - 3                 | 31.12.14 0,5% - 1% |                   | 1.051.573        |
| NZERU                      | 31.12.14 0,5% - 1% |                   | 960.247          |
|                            |                    |                   | <u>2.688.833</u> |
| <i>Medio e longo prazo</i> |                    |                   |                  |
| XIPEFU - 3                 | 31.12.14 0,5% - 1% |                   | 1.010.556        |
| NZERU                      | 31.12.14 0,5% - 1% | 2.690.834         | 3.046.720        |
| AIP                        | 31.12.14 0,5% - 1% | 746.750           | 746.750          |
| DZILA - FID                | 31.12.14 1%        | 4.200.000         |                  |
| DZILA - FID                | 31.12.14 1%        | 5.625.000         | -                |
|                            |                    | <u>13.262.584</u> | <u>4.806.426</u> |



TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em Metical)

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

### XIPEFU e NZERU

Empréstimo concedido pelo Governo de Moçambique através do Ministério da Educação e Cultura. O empréstimo faz parte de um crédito do Banco Mundial concedido ao Governo de Moçambique para financiar o ensino superior em Moçambique, do qual constam os montantes de USD 5.000.000m e USD 2.000.000, ambos para a componente da melhoria da qualidade e inovação. Destes valores, foi alocado ao ISUTC - Instituto Superior de Transportes e Comunicações (instituição gerida pela **TRANSCOM**) o valor de USD 631.394.

USD 165.988,55 foram alocados ao projecto NZERU e sobre o investimento supra citado serão pagos juros a uma taxa que varia de 0,5% a 1% ao ano.

Os financiamentos para os dois projectos são amortizados num período de 10 anos, em seis prestações anuais sucessivas de capital e juros, após um período de diferimento de 4 anos contados a partir do Julho 2003 para a primeira tranche.

### AIP

Empréstimo concedido pela Associação Industrial Portuguesa, no montante de USD 250.000, para a construção das futuras instalações do **ISUTC** - Instituto Superior de Transportes e Comunicações e a sede da **TRANSCOM**, tendo sido disponibilizado até Dezembro de 2011 o montante de USD 25.000. O empréstimo foi concedido por um prazo de 10 anos, sem juros e será reembolsado em 5 prestações anuais iguais nos últimos anos.

## 13. FORNECEDORES

O saldo desta rubrica compreende:

|                           | 31-12-2014       | 31-12-2013       |
|---------------------------|------------------|------------------|
| Fornecedores              | 1.005.453        | 137.260          |
| CEM                       | 331.923          | 300.475          |
| Sketch                    | -                | 446.010          |
| Gratzi                    | -                | 113.350          |
| Serigrafia Logos          | -                | 96.397           |
| Adiantamentos de clientes | 382.669          | -                |
| TV Cabo                   | -                | 60.060           |
| Intcar                    | -                | 47.826           |
| Outros                    | 601.331          | 87.646           |
|                           | <b>2.321.576</b> | <b>1.287.463</b> |



**TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

**14. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS**

A rubrica de Outros passivos financeiros apresenta a seguinte decomposição:

|                 | 31-dez-2014      | 31-dez-2013      |
|-----------------|------------------|------------------|
| Credor Estado   | 1.487.660        | 5.358.870        |
| Outros Credores | 1.088.613        | 1.182.024        |
|                 | <b>2.576.273</b> | <b>6.540.894</b> |

O saldo da rubrica de Credor Estado compreende:

|                                 | 31-dez-2014      | 31-dez-2013      |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| IVA a pagar                     | 2.550            | 2.305            |
| IRS                             | (49.793)         | (78.946)         |
| IVSS                            | 343.319          | 391.555          |
| RPC a pagar                     |                  | 4.017.263        |
| RPS - rendimentos profissionais | 382.879          | 317.409          |
| Outros                          | 9.119            | 11.391           |
|                                 | <b>1.487.660</b> | <b>5.358.870</b> |

A conta de Outros Credores decompõe-se como segue:

|                   | 31-dez-2014      | 31-dez-2013      |
|-------------------|------------------|------------------|
| Salvador Castanho | 1.044.000        | 1.044.000        |
| ISCTIC            |                  | 60.355           |
| Outros            | 44.613           | 48.669           |
|                   | <b>1.088.613</b> | <b>1.182.024</b> |





TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em Maticais)

## 15. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O saldo desta rubrica compreende:

|                       | 31-dez-2014      | 31-dez-2013    |
|-----------------------|------------------|----------------|
| Rendimentos diferidos | 3.035.087        |                |
| Acréscimos de gasbos  | 1.905.659        | 215.268        |
|                       | <b>4.940.745</b> | <b>215.268</b> |

## 16. ESTIMATIVA DE IMPOSTO

A estimativa do imposto do período, decompõem-se da seguinte maneira:

|                                                             | 2014               | 2013              |
|-------------------------------------------------------------|--------------------|-------------------|
| Lucro antes do imposto                                      | 14.348.619         | 22.675.579        |
| <b>Correcção da matéria colectável + Benefícios fiscais</b> |                    |                   |
| Diferenças cambiais favoráveis não realizadas               | (1.842.899)        | (53.555)          |
|                                                             | <b>(2.505.721)</b> | <b>22.622.024</b> |
| <b>Encargos não dedutíveis</b>                              |                    |                   |
| Imposto pago por conta de outrem                            | 90.886             | 2.223.340         |
| Ajuda de custo                                              |                    | 581.854           |
| Despesas de representação                                   | 2.426              | 733.002           |
| Valutas ligeiras                                            | 381.616            | 410.344           |
| Reintegrações e amortizações                                | 246.154            | 158.634           |
| Correcções de exercícios anteriores                         | 2.539.893          | 547.865           |
| Diferença cambial desfavorável não realizada                | 623.399            | 716.141           |
| Despesas com publicidade para além dos limites legais       | 2.579.828          |                   |
| Outros                                                      | 124.370            | (3.164)           |
|                                                             | <b>6.588.864</b>   | <b>5.390.364</b>  |
| <b>Matéria colectável</b>                                   | <b>19.094.585</b>  | <b>28.012.388</b> |
| Taxa de imposto                                             | 32%                | 32%               |
| Imposto apurado                                             | 6.110.267          | 8.963.967         |
| Pagamento por conta                                         | (2.947.118)        | (2.648.311)       |
| Pagamento especial por conta                                | (100.000)          | (100.000)         |
| Retenção (a favor de juros)                                 | (166.230)          | (1.089)           |
| Provisão para IRPC a (receber)/ pagar                       | <b>(103.081)</b>   | <b>6.215.636</b>  |



**TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**  
*(Montantes expressos em Milhões)*

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

A reconciliação da taxa efectiva do imposto corrente é a seguinte:

|                                                       | Taxa de imposto | Valor            | Taxa de imposto | Valor            |
|-------------------------------------------------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|
| Resultado antes de imposto                            |                 | 16.348.619       |                 | 22.675.576       |
| Diferenças cambiais não realizadas                    |                 | (1.842.900)      |                 | (52.752)         |
|                                                       |                 | 12.505.727       |                 | 22.622.824       |
| Imposto a pagar à tax a retém                         | 33,00%          | 4.067.631        | 33,00%          | 7.339.040        |
| Correcções fiscais:                                   |                 |                  |                 |                  |
| Imposto pre-conta de corrente                         | 9,13%           | 29.119           | 9,80%           | 711.469          |
| Ajuste de custo                                       | 9,08%           |                  | 2,51%           | (85.150)         |
| Endeuzos com natureza igual                           | 0,06%           | 622.118          | 0,24%           | 294.681          |
| 90% das despesas de representação                     | 0,78%           | 776              | 1,84%           | (38.229)         |
| Elimin角度es e amortizações                             | 1,87%           | 18.160           | 0,70%           | (65.791)         |
| Correcção da excecção anterior                        | 20,21%          | 812.740          | 3,80%           | (175.321)        |
| Diferenças cambiais demonstradas não realizadas       | 6,98%           | 100.450          | 4,13%           | (229.160)        |
| Despesas com publicidade para além dos limites legais | 30,63%          | 623.648          | 0,00%           |                  |
| Outros                                                | 1,00%           | 39.694           | 0,36%           | 4.216            |
| <b>Imposto corrente</b>                               | <b>42,58%</b>   | <b>6.110.267</b> | <b>38,63%</b>   | <b>6.962.867</b> |

**17. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

A rubrica de prestação de serviços corresponde à prestação dos seguintes serviços:

|                                  | 2014               | 2013               |
|----------------------------------|--------------------|--------------------|
| Inscrição, propinas e matrículas | 8.435.957          | 1.164.894          |
| Propinas de frequência           | 111.130.360        | 90.711.600         |
| Taxas de certidões e Multas      | 3.212.215          | 1.952.838          |
| Custo da Formação                | 33.476.265         | 44.784.083         |
| Outros                           | 162.475            | (12.304)           |
|                                  | <b>146.417.892</b> | <b>148.726.755</b> |



**TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

(Montantes expressos em Metical)

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

**18. GASTOS COM O PESSOAL**

O saldo desta rubrica compreende:

|                                     | 2014              | 2013              |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Remunerações aos órgãos sociais     | 772.276           | 41.218            |
| Remunerações aos trabalhadores      | 8.571.372         | 29.306.669        |
| Encargos sobre remunerações         | 1.057.418         | 981.023           |
| Seguros sobre acidentes no trabalho | 3.713             | 406.197           |
| Formação                            | 689.639           | —                 |
| Outros gastos com o pessoal         | 669.986           | 366.954           |
|                                     | <b>42.069.406</b> | <b>31.102.291</b> |

O número médio de empregados durante o exercício foi de 98 decomposto como segue:

|                                                 | Nº de Trabalhadores |           |
|-------------------------------------------------|---------------------|-----------|
|                                                 | 2 014               | 2 013     |
| <b>Com contratos de trabalho</b>                |                     |           |
| Funcionários Administrativos da Transcom – Sede | 39                  | 17        |
| Funcionários – ITC                              | 32                  | 30        |
| Funcionários – ISUTC                            | 27                  | 38        |
|                                                 | <b>98</b>           | <b>85</b> |



**TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

**19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS**

O saldo desta rubrica compreende

|                                    | 2014              | 2013              |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Água e Electricidade               | 408.651           | 499.255           |
| Combustíveis                       | 143.938           | 175.073           |
| Material de manutenção e reparação | 1.833.493         | 1.612.749         |
| Material de Escritório             | 1.318.898         | 699.188           |
| Manutenção e reparação             | 1.073.047         | 632.473           |
| Transporte de carga                | 71.450            | 95.650            |
| Transporte de pessoal              | 382.324           | 204.877           |
| Comunicações                       | 464.896           | 611.140           |
| Honorários                         | 10.519.659        | 27.808.946        |
| Publicidade e propaganda           | 4.044.066         | 1.712.944         |
| Refeições                          | 512.107           | 397.937           |
| Produtos alimentares               | 610.105           | 711.603           |
| Produtos de higiene e limpeza      | 114.156           | 161.119           |
| Artigos para oferta                | 275.485           | 114.090           |
| Materiais para estudantes          | 342.321           | 216.318           |
| Ferramentas e utensílios           | 28.534            | 233.094           |
| Formação e seminários              | 9.868.172         | 12.570.408        |
| Deslocações e estadias             | 1.647.580         | 5.157.794         |
| Despesas de representação          | 3.032             | 74.580            |
| Rendas e alugueres                 | 12.570.791        | 8.193.435         |
| Seguros                            | 57.238            | 121.025           |
| Vigilância e segurança             | 928.815           | 1.135.800         |
| Trabalhos especializados           | 3.026.718         | 2.669.339         |
| Assistência técnica                | 6.186.077         | 18.195.885        |
| Outros serviços                    | 2.014.564         | 1.447.705         |
|                                    | <b>78.866.523</b> | <b>95.292.401</b> |



TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em Meticalas)

## 20. OUTROS GANHOS E PERDAS OPERACIONAIS

O saldo desta rubrica compreende:

|                                       | 2 014       | 2 013     |
|---------------------------------------|-------------|-----------|
| Impostos a pagar                      | 145,046     | 232,626   |
| Multas e penalidades                  | 17,979      | 113,749   |
| Regularização de Créditos Financieros | 667,785     |           |
| Outros                                | 3,337,318   | 643,501   |
| Outros ganhos operacionais            | 3,222,127   | 989,889   |
| Equipamento projecto : NP7 - Húmus    | 37,845      | 104,180   |
| Mobilidade Clínica Fariava            | 60,195      | 80,165    |
| Benefícios de penalidades construídas |             | 35,204    |
| Outros                                | 698,018     | 3,900,020 |
| Totais ganhos operacionais            | 705,028     | 5,859,494 |
|                                       | (2 426,098) | 2,999,610 |

A rubrica de Outros refere-se a débitos diversos efectuados a diversas entidades que cooperam com o ISUTC, no âmbito dos cursos profissionalizantes ministrados pela instituição.

1049

## 21. RESULTADOS FINANCEIROS

O saldo desta rubrica compreende:

|                                      | 2 014     | 2 013     |
|--------------------------------------|-----------|-----------|
| Juros suportados                     | 46,692    | 195,213   |
| Serviços bancários                   | 1,308,095 | 853,870   |
| Diferenças cambiais desfavoráveis    | 666,007   | 715,141   |
| Outros                               | 61,517    |           |
| Gastos financeiros                   | 2,082,311 | 1,765,324 |
| Juros obtidos de depósitos bancários | 3,102,327 | 1,375,301 |
| Diferenças cambiais favoráveis       | 2,370,867 | 58,908    |
| Outros                               | 68,385    | 34,245    |
| Rendimentos financeiros              | 5,549,029 | 1,448,454 |
|                                      | 3,465,758 | (316,870) |

O valor líquido em Diferenças cambiais favoráveis a desfavoráveis pode ser resumido da seguinte forma:

|                                | 2 014     | 2 013     |
|--------------------------------|-----------|-----------|
| Diferença cambial favorável    | 2,379,557 | 58,908    |
| Diferença cambial desfavorável | 666,007   | 715,141   |
|                                | 1,713,550 | (657,233) |





TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em Meticals)

## 22. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem eventos subsequentes à data do balanço que possam ter impacto significativo ou mereçam divulgações nas demonstrações financeiras.

O Técnico de contas

O Conselho de Administração



### Acerca da Ernst & Young

A Ernst & Young é um líder global em auditoria, fiscalidade e serviços de consultoria e apoio a transacções.

Globalmente, os nossos 190.000 colaboradores estão unidos pela partilha dos nossos valores e um compromisso firme com a qualidade. Fazemos a diferença pelo apoio aos nossos colaboradores, aos nossos clientes e às comunidades globais para atingirem o seu potencial.

Ernst & Young

Assurance | Tax | Transactions | Advisory

Para mais informação, visite [www.ey.com](http://www.ey.com), [www.ey.com/ifrs](http://www.ey.com/ifrs) e [www.ey.com/mz](http://www.ey.com/mz)

A Ernst & Young comporta a Organização internacional de membros da Ernst & Young Global Limited, sendo cada uma delas uma entidade legal separada. A Ernst & Young Global Limited, uma entidade limitada no Reino Unido, não presta serviços a clientes.

© 2014 Ernst & Young, Lda  
Todos os direitos reservados.

**GARANTE O TEU FUTURO**  
**COM UMA FORMAÇÃO SÓLIDA**



Prolong. da Av. Kim Il Sung  
(IFT/TDM) Edifício D1,  
Maputo, Moçambique  
Tel: (258) 21 48 87 92/6  
Cel: (258) 82 30 62 620  
Fax: (258) 21 48 87 94

[www.transcom.co.mz](http://www.transcom.co.mz)

[www.facebook.com/transcom.SA](https://www.facebook.com/transcom.SA)

**GARANTE O TEU FUTURO**  
**COM UMA FORMAÇÃO SÓLIDA**